

ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (2007)

Cobertura Jornalística na Imprensa

*Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público,
24 Horas, Expresso, Sol e Destak.*

*Unidade de Monitorização
Junho de 2007*

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

IMPrensa DIÁRIA:

Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público e 24 Horas

Linhas gerais da cobertura¹:

1. Foram analisadas 305 edições dos diários generalistas supra citados, correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007 – 61 edições de cada diário – num total de 2015 peças (textos noticiosos e artigos de opinião);
2. O Correio da Manhã foi o diário que maior **número de peças** dedicou à campanha eleitoral no período total – pré-campanha e campanha eleitoral – (589), seguido do Diário de Notícias (456), do Público (359), do Jornal de Notícias (317) e do 24 Horas (294);
3. Considerando, apenas, o período oficial de campanha, os valores alteram-se, com o Público a deter o maior número de peças publicadas (133), seguido do Diário de Notícias (119), do Correio da Manhã (103), do Jornal de Notícias (72) e do 24 Horas (61);
4. Todos os diários conferiram, no período global, maior **cobertura** a sete candidaturas: de António Costa, de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão, de Helena Roseta, de Sá Fernandes, de Ruben de Carvalho e de Telmo Correia,

¹ Ver mais adiante relatório detalhado

embora com valores e ordenação diferentes em cada jornal. Ao contrário, no período oficial de campanha, verificou-se uma tendência geral em todos os diários para aumentar a cobertura das cinco candidaturas com menor expressão eleitoral;

5. No período oficial da campanha, a cobertura das candidaturas de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão diminuiu no Correio da Manhã e no Diário de Notícias. Ao contrário, no Público, a cobertura das duas primeiras subiu ligeiramente, tendo a de Negrão descido também ligeiramente. No Jornal de Notícias, António Costa e Fernando Negrão descem nesse período e Carmona Rodrigues sobe;
6. No período global de campanha todas as candidaturas tiveram cobertura em todos os diários, enquanto no período oficial de campanha o candidato Pinto Coelho não teve cobertura no 24 Horas;
7. Em termos gerais e considerando todo o período – pré e campanha eleitoral – as três candidaturas com mais visibilidade foram António Costa, Fernando Negrão e Carmona Rodrigues;
8. A candidatura de António Costa obteve, em termos globais e considerando todo o período eleitoral – pré-campanha e campanha eleitoral –, o maior destaque em todos os diários, sendo a segunda posição detida alternadamente pela candidatura de Carmona Rodrigues, com maior destaque no 24 horas, no Jornal de Notícias e no Correio da Manhã, e pela candidatura de Fernando Negrão no Jornal de Notícias, no 24 horas e no Diário de Notícias;
9. Contudo, no período da campanha oficial, a candidatura de António Costa apenas ocupa a primeira posição no Correio da Manhã, no Diário de Notícias e no Público. A de Carmona Rodrigues, que no período global surge em terceiro lugar no Jornal de Notícias e em segundo no 24 Horas, passa, no período oficial da campanha, a ser a mais referida nestes dois jornais, ainda que a diferença entre ela e a de António Costa seja mínima nos dois diários;

10. As candidaturas de Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia obtiveram cobertura equivalente em todos os diários, quer no período da campanha quer no da pré-campanha, ligeiramente inferior à de Helena Roseta, tendo esta, em termos gerais, perdido destaque no período da campanha oficial, embora continuando na quarta posição;
11. De entre as candidaturas cujos resultados eleitorais não conduziram à eleição de vereadores, a de Telmo Correia foi a que obteve maior cobertura nos diários em ambos os períodos e em todos os diários, à excepção do 24 Horas que diminuiu a cobertura desta candidatura no período oficial da campanha;
12. Todos os diários conferiram muito menor cobertura em ambos os períodos às candidaturas de Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Quartim Graça, Pinto Coelho e Câmara Pereira, relativamente às sete restantes;
13. No que respeita a menção às candidaturas na **primeira página** dos diários, apenas o Diário de Notícias e o Público deram visibilidade ou fizeram referência às doze em ambos os períodos;
14. No Correio da Manhã e no 24 Horas, em especial neste último, a candidatura de Carmona Rodrigues distinguiu-se claramente das restantes em termos de referências na primeira página, em ambos os períodos;
15. Na maioria dos artigos analisados o **tom/valência** associado às candidaturas é favorável, equilibrado ou neutro, qualquer que seja o período considerado;
16. Quando a referência é desfavorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados em todos os diários e em ambos os períodos: as de António Costa e de Carmona Rodrigues obtêm valores mais elevados em referências desfavoráveis, seguidas a grande distância, no período oficial de campanha, de Fernando Negrão. Por outro lado, as candidaturas com menor visibilidade são também as que obtêm menos referências desfavoráveis;

17. No Público, no Jornal de Notícias e no 24 Horas, em ambos os períodos, a candidatura de António Costa obteve referências desfavoráveis em valores muito superiores às restantes;
18. O Diário de Notícias e o Jornal de Notícias apresentam, em ambos os períodos, valores muito próximos no que respeita a referências desfavoráveis às candidaturas de António Costa e de Carmona Rodrigues;
19. Quando as referências são favoráveis, são também as candidaturas com maior cobertura a obter valores mais elevados – António Costa, Fernando Negrão e Helena Roseta – no conjunto dos diários, considerando o período da pré-campanha e da campanha oficial. Destacam-se aqui o Público, o Diário de Notícias e o Jornal de Notícias.
20. Isolando o período oficial da campanha, estas três candidaturas continuam a ser as que recebem mais referências favoráveis em todos os diários. Contudo, Fernando Negrão passa, neste período, a receber mais referências favoráveis no Correio da Manhã, no Jornal de Notícias e no 24 horas e Helena Roseta no Público e no Jornal de Notícias. António Costa continua a receber, neste período, mais referências favoráveis no Público, no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias.
21. No que se refere à **valorização gráfica**, o Diário de Notícias, o Jornal de Notícias e o Público foram os diários que mais valorizaram graficamente as candidaturas de António Costa e Fernando Negrão, na totalidade do período. A candidatura de Carmona Rodrigues foi, nesse período, graficamente mais valorizada no 24 Horas, no Jornal de Notícias e no Correio da Manhã. No período oficial de campanha, o 24 horas substituiu o Diário de Notícias no grupo dos três diários que mais valorizaram graficamente as candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues;
22. As sete candidaturas mais votadas tiveram valorização gráfica em todos os diários em ambos os períodos. Das restantes, apenas a de Câmara Pereira obteve essa valorização em todos os jornais no período da pré-campanha;

23. No que se refere a menções às candidaturas em **artigos de opinião**, à excepção de Quartin Graça e Pinto Coelho, todas foram mencionadas no período da pré-campanha. No período oficial de campanha apenas as seis mais votadas foram referidas em artigos de opinião em todos os diários – de António Costa, de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão, de Helena Roseta, de Ruben de Carvalho e de Sá Fernandes;
24. Considerando os **temas** abordados na cobertura jornalística no período da pré-campanha e da campanha oficial, todos os diários coincidem no enfoque da maioria das peças nas “acções de campanha e nas estratégias eleitorais das candidaturas”;
25. O segundo e terceiro temas mais focados em todos os diários, correspondem, respectivamente, a “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, e a “manifestações críticas a candidatos”.

RELATÓRIO DETALHADO

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

IMPrensa DIÁRIA:

*Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público
e 24 Horas*

1. Metodologia

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada por cinco jornais diários de expansão nacional, *Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público e 24 horas* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período – 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 2015 peças (305 edições destes diários), correspondentes à totalidade das publicadas naqueles diários sobre a campanha eleitoral, das quais 589 no *Correio da Manhã* (61 edições), 456 no *Diário de Notícias* (61 edições), 317 no *Jornal de Notícias* (61 edições), 359 no *Público* (61 edições) e 294 no *24 horas* (61 edições).

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem mas de uma análise que abrange o universo dos jornais analisados e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

² *Statistical Package for Social Sciences*

É o seguinte o mapa das 61 edições analisadas:

1º Mês - Maio

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	31			

2º Mês - Junho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29	30	
6ª							

3º Mês - Julho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª							1
2ª	2	3	4	5	6	7	8
3ª	9	10	11	12	13	14	15
4ª	16	17	18	19	20	21	22
5ª	23	24	25	26	27	28	29
6ª	30	31					

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

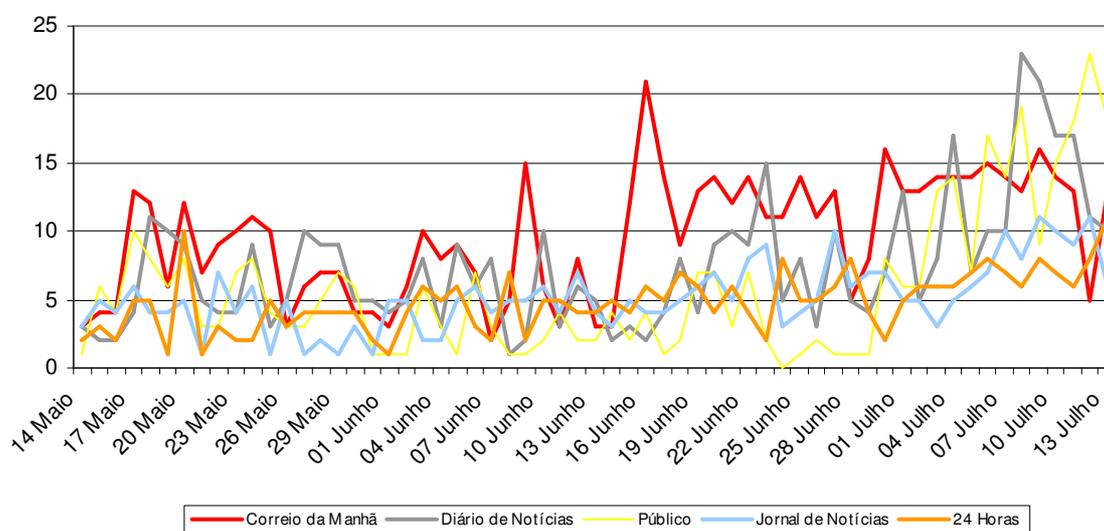
Fig. 1 Lista de Candidaturas às Intercalares Incluídos na Análise

Candidato	Partido
António Carmona Rodrigues	Independente
António Costa	PS
António Garcia Pereira	PCTP/MRPP
Fernando Negrão	PPD/PSD
Gonçalo da Câmara Pereira	PPM
Helena Roseta	Independente
José Pinto Coelho	PNR
José Sá Fernandes	BE
Manuel Monteiro	PND
Quartim Graça	MPT
Ruben de Carvalho	CDU
Telmo Correia	CDS/PP

2. Jornais Diários de Expansão Nacional: Correio da Manhã, Diário de Notícias, Público, Jornal de Notícias e 24 horas

2.1 Período da pré-campanha e da campanha eleitoral – 14 de Maio a 13 de Julho

Fig. 2 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

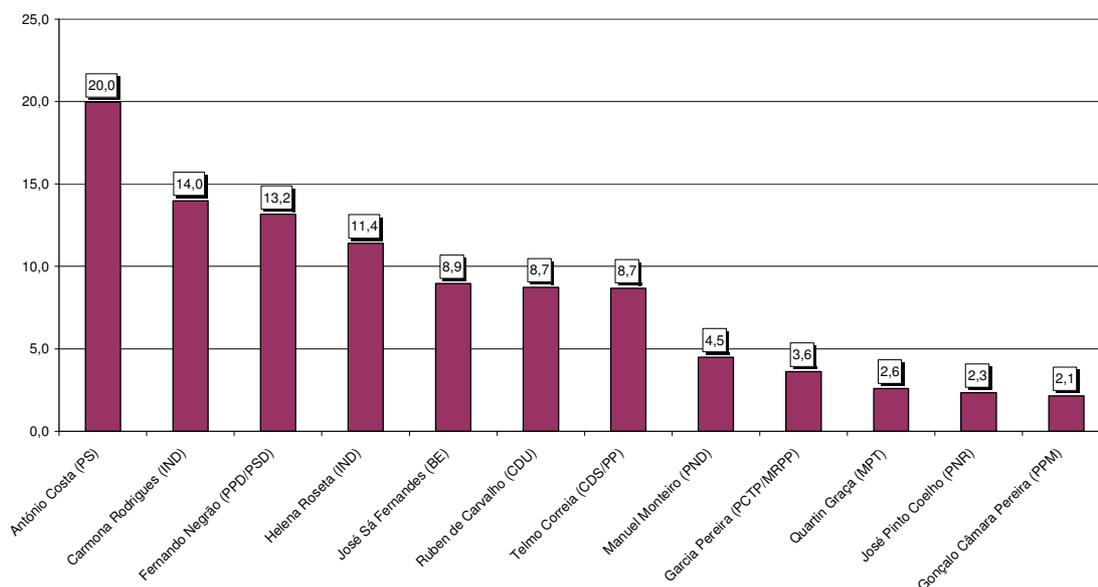


Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294; Valores em números absolutos.

- Entre 14 de Maio e 13 de Julho de 2007, período de pré-campanha e campanha eleitoral, foram publicados e analisados pelos diários 2015 artigos sobre as candidaturas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, dos quais 589 no *Correio da Manhã*, 456 no *Diário de Notícias*, 359 no *Público*, 317 no *Jornal de Notícias* e 294 no *24 horas*.
- A figura anterior mostra que, ao longo de todo o período, embora os jornais apresentem variações no número diário de notícias publicadas, pode observar-se que todos apresentam um acréscimo no número de artigos a partir de 6 de Julho (primeiro dia de campanha oficial), que se intensifica nos dias seguintes.

- Tal como no *Diário de Notícias* e no *Público*, também no *Jornal de Notícias* e no *24 horas* os dias com maior volume de peças publicadas e monitorizadas ocorre já no período oficial de campanha. O *Jornal de Notícias* apresenta o maior número de artigos a 9 e 12 de Julho (11 artigos) e o *24 horas* no último dia de campanha e de análise, 13 de Julho (11 artigos).

Fig. 3 Cobertura das Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 2015;

Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 3633;

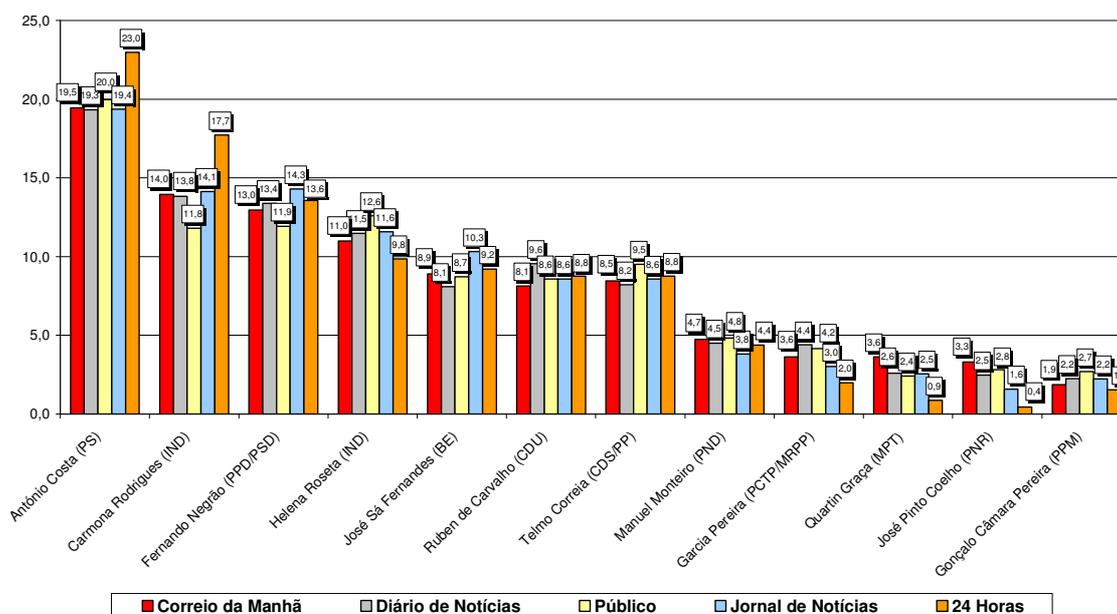
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos diários de expansão nacional durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os cinco diários as candidaturas mais presentes são as de António Costa (20%), Carmona Rodrigues (14%) e Fernando Negrão (13,2%).

- Seguem-se por ordem: Helena Roseta; José Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

Fig. 4 Cobertura das Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM= 589; DN= 456; Público=359; JN=317; 24 horas=294.
 Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 3633; CM= 910; DN= 890; Público=746;
 JN=630; 24h=457.

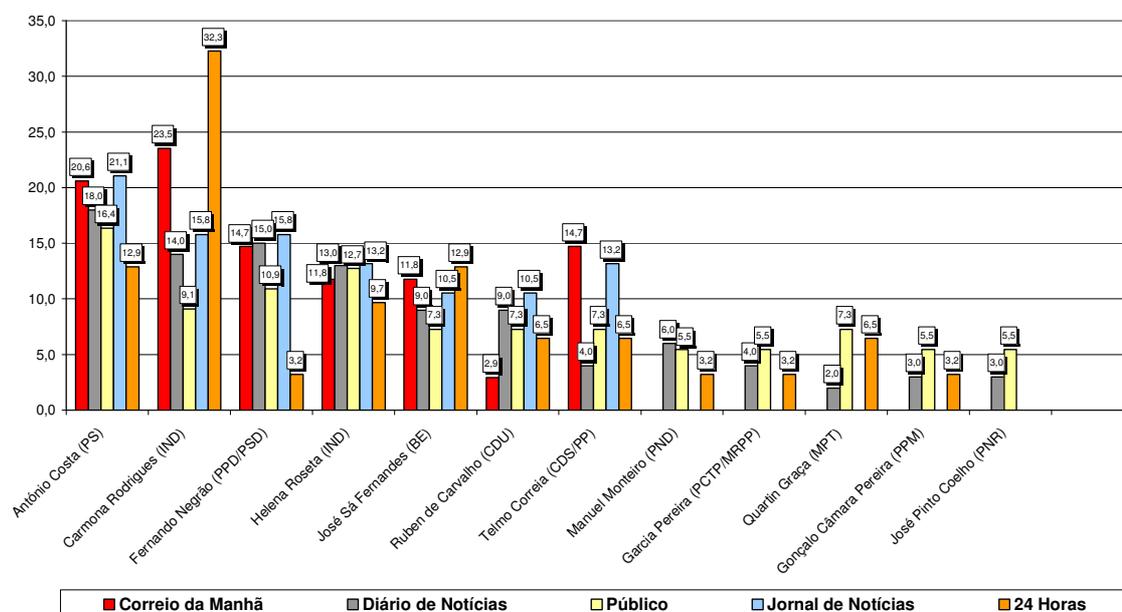
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No total – A candidatura de António Costa é a mais presente e referida nos cinco diários, em particular no 24 horas; as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão alternam na segunda e terceira posições com valores muito próximos, cuja diferença, na maior parte dos casos, não é significativa.
- No Correio da Manhã – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Telmo Correia; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira e Quartin Graça (na mesma posição); Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

- No *Diário de Notícias* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Ruben de Carvalho; Telmo Correia; Sá Fernandes; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.
- No *Público* – António Costa; Helena Roseta; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Telmo Correia; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara; Quartin Graça.
- No *Jornal de Notícias* – António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Gonçalo da Câmara; Pinto Coelho.
- No *24 horas* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Gonçalo da Câmara; Quartin Graça; Pinto Coelho.

Fig. 5 Candidaturas Referidas na Primeira Página por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 72; CM= 14; DN=23;Público=12; JN=11; 24 horas=12.
 Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 258; CM= 34;
 DN=100;Público=55; JN=38; 24h=31.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças e referências a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à presença ou referência das candidaturas na **Primeira Página** dos diários durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, verifica-se que apenas no *Diário de Notícias* e no *Público* tiveram referência ou presença as 12 candidaturas. No *24 horas* apenas a candidatura de Pinto Coelho não surgiu ou foi referida.
- No *Correio da Manhã* – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão e Telmo Correia (na mesma posição); Helena Roseta e Sá Fernandes (na mesma posição); Ruben de Carvalho.
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página. António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Manuel Monteiro; Telmo Correia e Garcia Pereira (na mesma posição); Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição); Quartin Graça.
- No *Público* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página. António Costa; Helena Roseta; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Quartin Graça (os quatro na mesma posição); Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (os quatro na mesma posição).
- No *Jornal de Notícias* – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: António Costa; Carmona Rodrigues e Fernando Negrão (na mesma posição); Helena Roseta e Telmo Correia (na mesma posição); Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (na mesma posição);
- No *24 horas* – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa e Sá Fernandes

(na mesma posição); Helena Roseta; Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Martin Graça (os três na mesma posição); Fernando Negrão, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (os quatro na mesma posição).

Fig. 6 Tom/Valência no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho

Período Global				
Tom/ Valência	Diários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	1459	40,16	1798	40,17
Favorável	1285	35,37	1552	34,67
Desfavorável	889	24,47	1126	25,16
Total de Referências	3633	100	4476	100
Nº de Artigos	2015		2246	

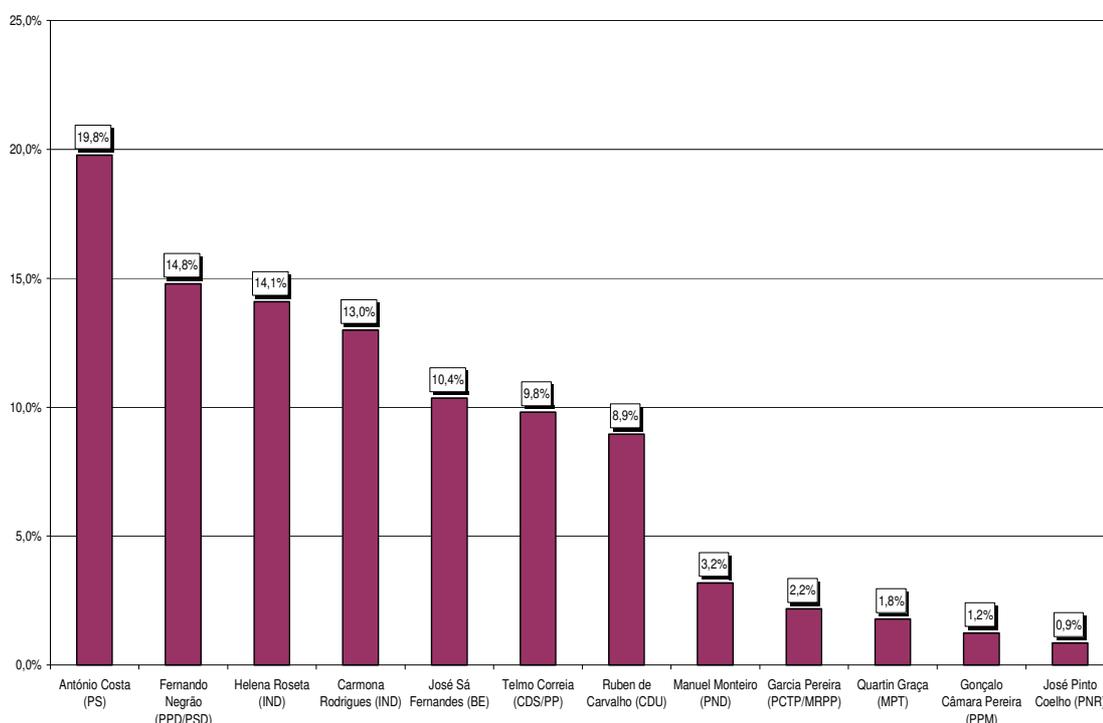
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos diários = 2015;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos diários = 3633;

Valores em percentagem e números absolutos.

- A cobertura das Eleições Intercalares à Câmara Municipal de Lisboa foi analisada através dos 2246 artigos publicados nos diários, nos semanários e no gratuito *Destak* sobre o assunto. Nesses artigos foram feitas 4476 referências “equilibradas/neutras” (40,17%), “favoráveis” (34,67%) e “desfavoráveis” (25,16%).
- Os diários reuniram 3633 referências, a maioria das quais “equilibradas/neutras” (40,16%), seguida pelas “favoráveis” (35,37%) e pelas “desfavoráveis” (24,47%).

Fig. 7 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 1285; CM = 510; DN = 246; Público = 69; JN = 193; 24 horas = 267;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 889;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

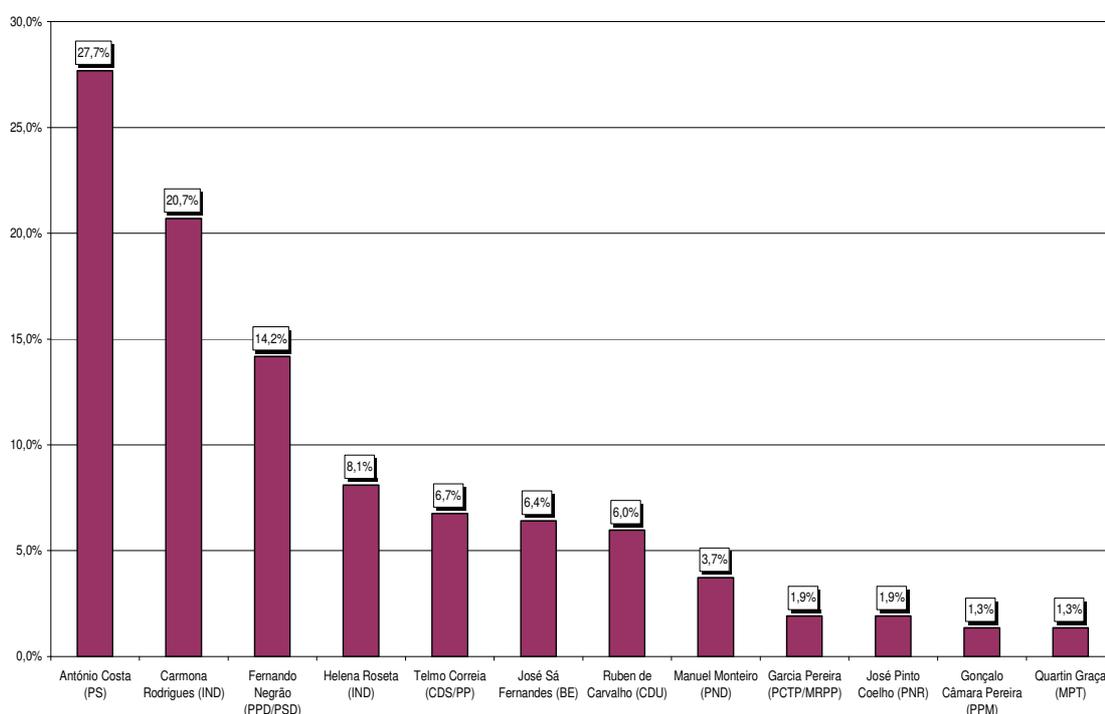
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior cobertura foram quase na sua totalidade também aquelas que receberam maior número de menções favoráveis e desfavoráveis: as de António Costa, de Carmona Rodrigues e de Helena Roseta (a exceção face às candidaturas com mais referências desfavoráveis nos diários) e de Fernando Negrão.

▪ Na maioria dos artigos do período total de campanha cujo tom/valência resulta Favorável, a candidatura de António Costa é a mais referida. Em 2015 peças, a sua candidatura recolheu 19,8% de todas as referências favoráveis, seguida pelas de Fernando Negrão (14,8%) e de Helena Roseta (14,1%). Abaixo destas três candidaturas com mais referências favoráveis, estiveram as de Carmona Rodrigues (13%) e de José Sá Fernandes (10,4%). Com menos referências favoráveis, contabilizam-se as candidaturas de Telmo Correia (9,8%) e de Ruben de Carvalho (8,9%). As cinco candidaturas com menor número de referências favoráveis no período total de campanha foram as de Manuel Monteiro (3,2%), de Garcia Pereira (2,2%), de Quartin Graça (1,8%), de Câmara Pereira (1,2%) e de Pinto Coelho (0,9%).

Fig. 8 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 889; CM = 172; DN = 262; Público = 122; JN = 219; 24 horas = 114;

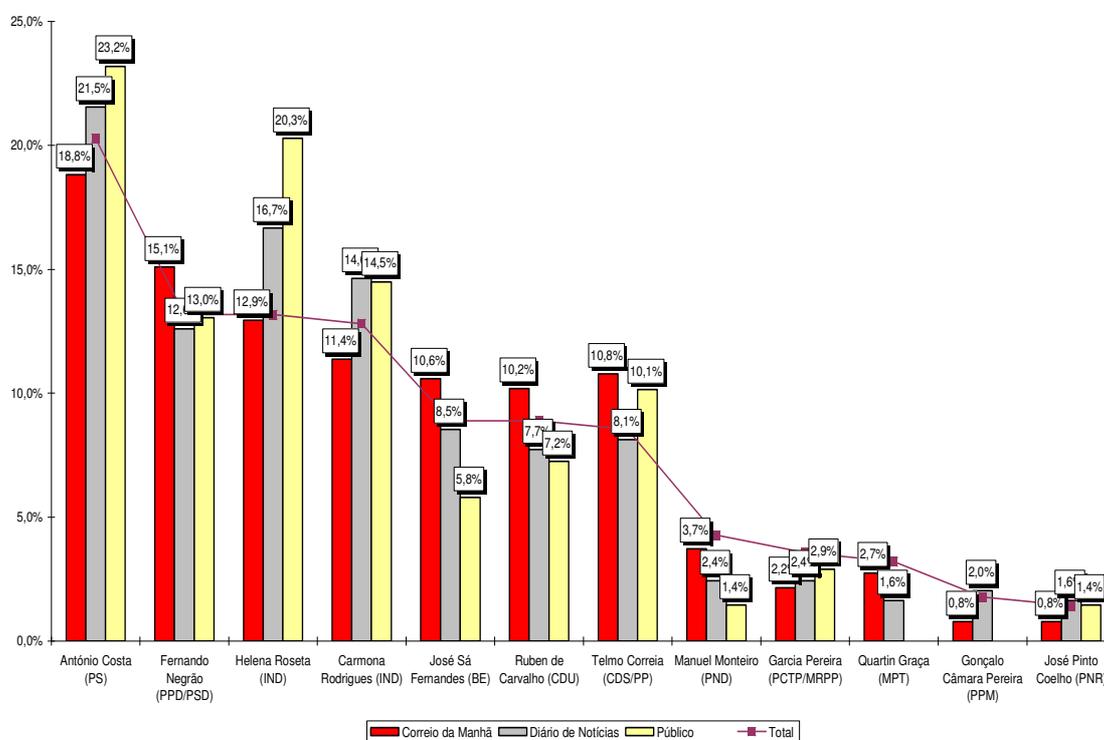
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 1285;

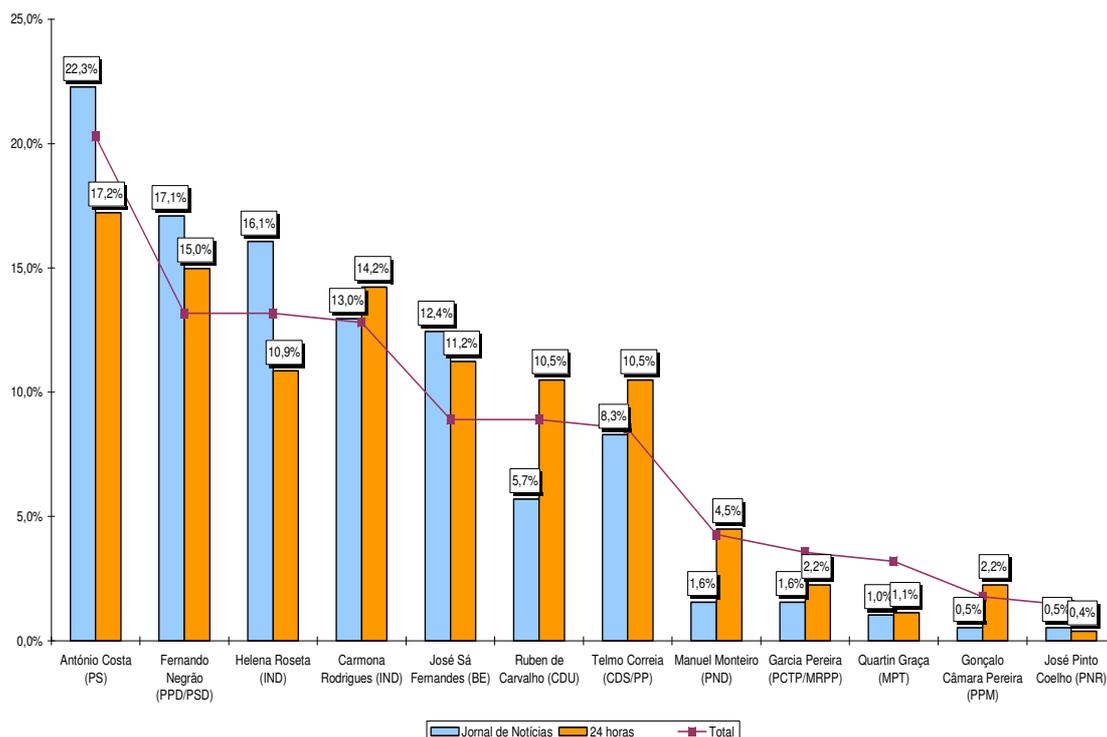
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
 São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior cobertura foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

Fig. 9 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho





Nota: Total artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 1285; CM = 510; DN = 246; Público = 69; JN = 193; 24 horas = 267;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 889;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

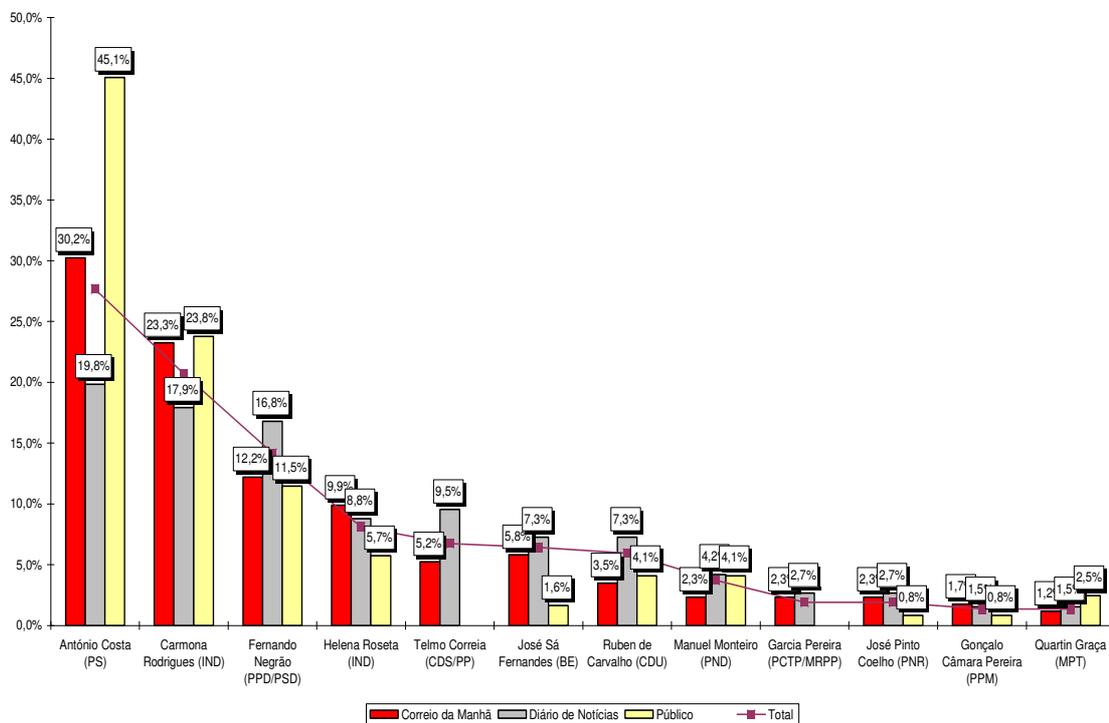
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

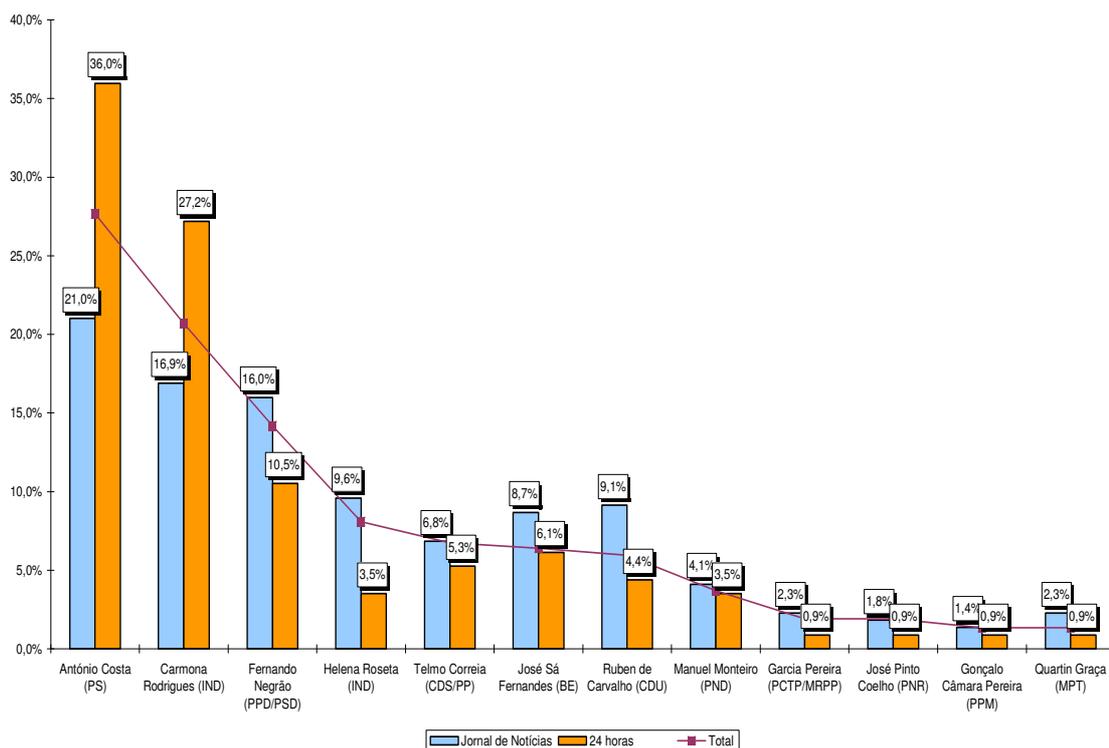
- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência favorável no período total de campanha nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, *Público* e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de Helena Roseta foi a segunda mais associada a um tom/valência favorável nos cinco diários, particularmente no *Público*, no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *24horas*.

- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a quarta mais associada a um tom/valência favorável, em particular no *Diário de Notícias*, no *Público* e no *24 horas*.
- A candidatura de Telmo Correia foi a quinta mais associada a um tom/valência favorável, realçando-se o *Correio da Manhã*, o *24 horas* e o *Público*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a sexta mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *Jornal de Notícias*, no *24 horas* e no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sétima mais associada a um tom/valência favorável, particularmente no *24 horas*, no *Correio da Manhã*, no *Diário de Notícias*, no *Público* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a oitava mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *24 horas*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*.
- As restantes candidaturas tiveram poucas referências favoráveis em todos os diários, sendo, entre elas, apenas assinaláveis as atribuídas à candidatura de Garcia Pereira, com um número de referências favoráveis muito próximas; no *Público*, no *Diário de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *24 horas* e, em menor número, no *Jornal de Notícias*, de Gonçalo da Câmara Pereira, no *24 horas* e no *Diário de Notícias* e de Quartin Graça, sobretudo no *Correio da Manhã*.

Fig. 10 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal³ – 14 de Maio a 13 de Julho



³ Começa-se por apresentar a mesma informação em dois gráficos. A distribuição dos Jornais nos gráficos obedece apenas ao número de artigos sobre as eleições publicados por cada um deles. Assim começamos com o CM que publicou o maior número de artigos e terminamos com o *24 horas* que publicou o menor número.



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 889; CM = 172; DN = 262; Público = 122; JN = 219; 24 horas = 114;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 1285;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Público* e no *24 horas*.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a segunda mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *24 horas* e no *Público*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Correio da Manhã*, no *Jornal de Notícias* e no *Público*; a quinta no *Diário de Notícias* e a sétima no *24 horas* (a par de Manuel Monteiro).
- A candidatura de Telmo Correia foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias*, a quinta no *Público* (a par de Manuel Monteiro) e no *24 horas*; a sexta no *Correio da Manhã*, e a sétima no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *24 horas*; a quinta no *Correio da Manhã*, a sexta no *Diário de Notícias* (a par de Ruben de Carvalho) e no *Jornal de Notícias*, e a sétima no *Público*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a quinta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Jornal de Notícias*; a sexta no *Diário de Notícias* (a par de Sá Fernandes), *24 horas* e *Público*, e a sétima no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a quinta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Público* (a par de Telmo Correia); a sétima no *Diário de Notícias* e *24 horas* (a par de Helena Roseta), e a oitava no *Jornal de Notícias* e *Correio da Manhã*.
- As restantes candidaturas tiveram poucas referências desfavoráveis em todos os diários.
- As candidaturas mais mediatizadas são também frequentemente os alvos ou destinatários do discurso de outros protagonistas, sendo, portanto, aquelas com maior número de referências desfavoráveis.

Fig. 11 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

Candidaturas	Correio da Manhã	Diário de Notícias	Público	Jornal de Notícias	24 horas	Total
Candidatura António Costa (PS)	17,15	19,52	17,27	20,50	21,09	18,81 (379)
Candidatura Fernando Negrão (PPD/PSD)	11,88	13,82	11,70	14,20	14,29	13 (262)
Candidatura Carmona Rodrigues (IND)	12,56	11,40	9,47	10,73	17,35	12,16 (245)
Candidatura Helena Roseta (IND)	11,21	8,11	10,31	9,78	9,18	9,83 (198)
Candidatura Ruben de Carvalho (CDU)	9,00	10,09	8,36	8,20	8,16	8,88 (179)
Candidatura Telmo Correia (CDS/PP)	9,00	7,68	10,03	8,83	9,18	8,88 (179)
Candidatura José Sá Fernandes (BE)	8,49	5,92	7,24	10,41	9,18	8,09 (163)
Candidatura Manuel Monteiro (PND)	4,92	3,29	2,79	1,58	4,08	3,52 (71)
Candidatura Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	3,90	3,73	3,34	1,89	1,70	3,13 (63)
Candidatura Quartin Graça (MPT)	3,40	1,10	0,28	1,26	1,02	1,64 (33)
Candidatura José Pinto Coelho (PNR)	2,72	0,22	1,67	0,32	0,00	1,19 (24)
Candidatura Gonçalo Câmara Pereira (PPM)	1,02	0,44	0,56	0,63	1,70	0,84 (17)
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	3,90	12,72	13,37	9,15	2,72	8,24 (166)
Todas as Candidaturas	0,85	1,97	3,62	2,52	0,34	1,79 (36)
Total	100 (589)	100 (456)	100 (359)	100 (317)	100 (294)	100 (2015)

Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294.

Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

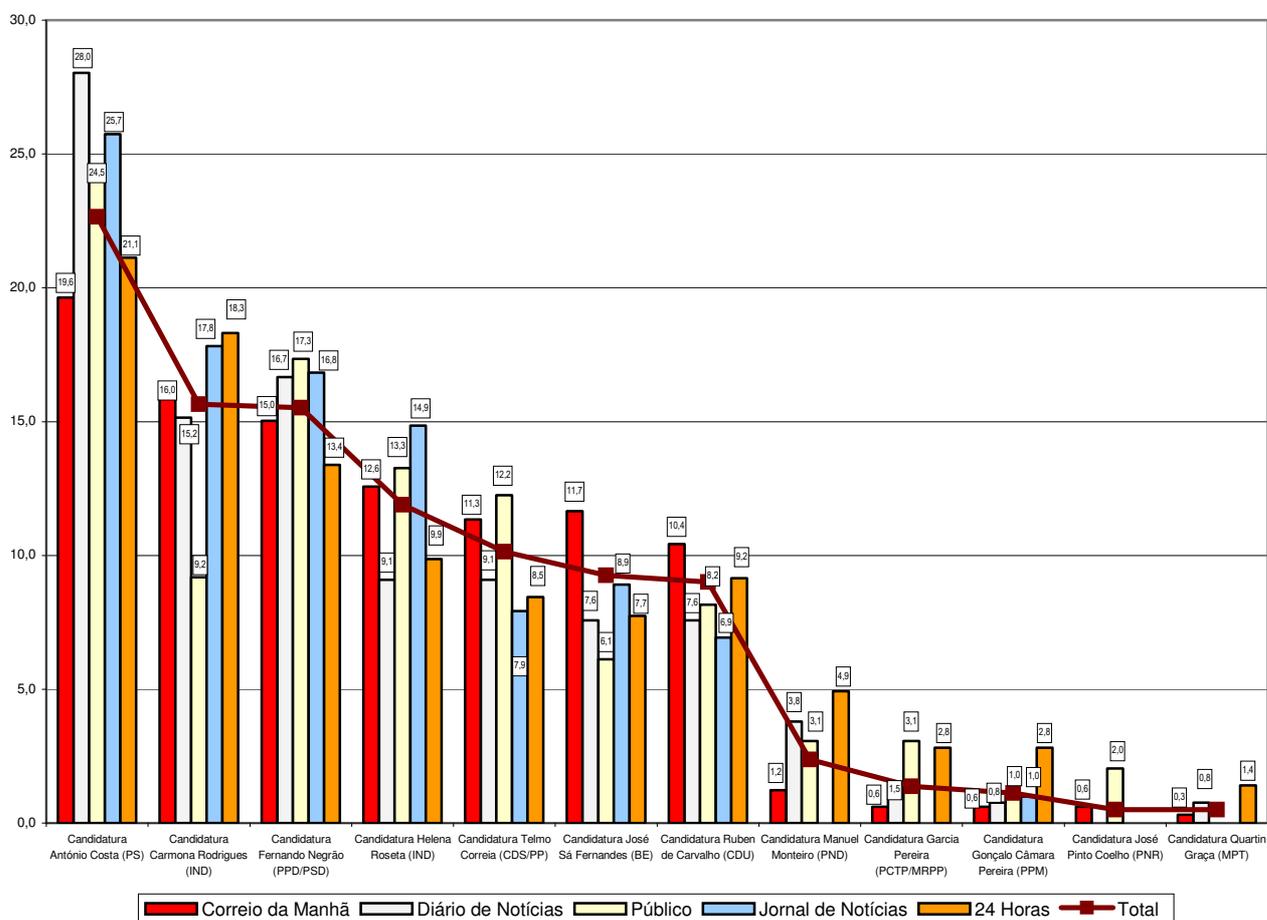
*Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência na entrada ou no lead da peça; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.

Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade nos diários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (18,81%), Fernando Negrão (13%) e Carmona Rodrigues (12,16%).
- No *Correio da Manhã* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (17,15%), seguida de Carmona Rodrigues (12,56%) e Fernando Negrão (11,88%). Helena Roseta aparece na quarta posição, com 11,21%.
- No *Diário de Notícias* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (19,52%), seguida de Fernando Negrão (13,82%) e Carmona Rodrigues (11,40%). Ruben de Carvalho é o quarto com maior visibilidade (10,09%).

- No *Público* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (17,27%), Fernando Negrão (11,70%) e Helena Roseta (10,31%). Telmo Correia aparece em quarto com 10,03%.
- No *Jornal de Notícias* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (20,50%), Fernando Negrão (14,20%) e Carmona Rodrigues (10,73%). José Sá Fernandes (10,41%) aparece na quarta posição.
- No *24 horas* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (21,09%), seguida por Carmona Rodrigues (17,35%) e por Fernando Negrão (14,29%). A maior distância, em quarto lugar, aparecem as candidaturas de Helena Roseta, Telmo Correia e José Sá Fernandes, com 9,18% cada.
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma única candidatura, verifica-se que em 8,24% das 2015 peças analisadas a visibilidade é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nos trabalhos de fundo (*dossiers*), em que os jornais concentram muitas vezes informação referente a várias candidaturas.
- Os três jornais que mais frequentemente dão a mesma visibilidade a várias candidaturas são o *Público*, o *Diário de Notícias* e o *Jornal de Notícias*. Seguem-se o *Correio da Manhã* e o *24 horas*.

Fig. 12 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho

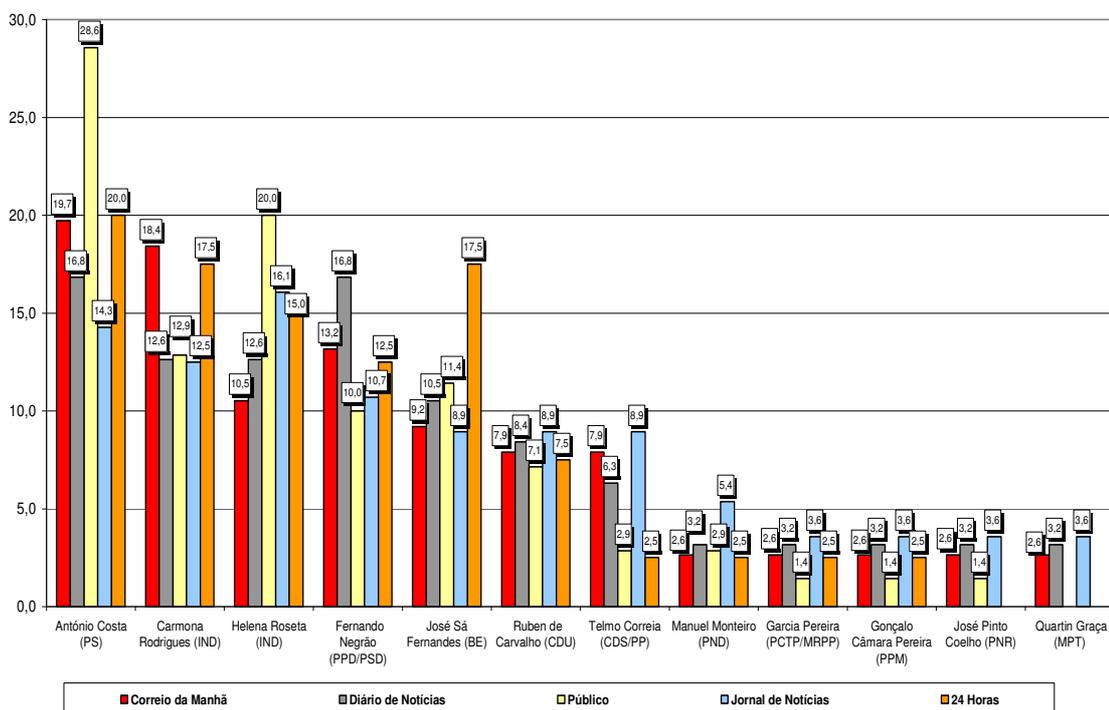


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 799;
 CM = 326; DN = 132; JN = 101; Público = 98; 24 horas = 142;
 Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos diários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (22,65%), Carmona Rodrigues (15,64%) e Fernando Negrão (15,52%).
- A candidatura de António Costa foi a que registou maior número de imagens/fotografias em todos os diários analisados:
- No Correio da Manhã – dos 326 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 19,63% representam graficamente a candidatura do PS.

- No *Diário de Notícias* – dos 132 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 28,03% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Público* – dos 98 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 24,49% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Jornal de Notícias* – dos 101 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 25,74% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *24 horas* – dos 142 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 21,13% representam graficamente a candidatura do PS.

Fig. 13 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 127; CM= 36; DN=25; Público=25; JN=19; 24 horas=22.

Total de referências às candidaturas em artigos de Opinião = 337; CM= 76; DN=95; Público=70; JN=56; 24 horas=40.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Em alguns casos, como no 24 horas e no Correio da Manhã, existem artigos de opinião escritos pelos próprios candidatos.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos cinco diários durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No *Correio da Manhã* – As 12 candidaturas são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa e Fernando Negrão (na mesma posição); Carmona Rodrigues e Helena Roseta (na mesma posição); Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Telmo Correia; e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *Público* – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Helena Roseta; Carmona Rodrigues; Sá Fernandes; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho; Telmo Correia e Manuel Monteiro (na mesma posição); Garcia Pereira, Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). Quartin Graça não é referido.
- No *Jornal de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: Helena Roseta; António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Sá Fernandes (na mesma posição); Manuel Monteiro; e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *24 horas* – 10 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues e Sá Fernandes (na mesma posição); Helena Roseta; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho; Telmo Correia, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). As candidaturas de Quartin Graça e Pinto Coelho não são referidas.

Fig. 14 Temas abordados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

Temas	Correio da Manhã	Diário de Notícias	Público	Jornal de Notícias	24 horas	Total
Acções de campanha e estratégias eleitorais	41,77	51,97	42,34	33,12	36,73	42,08 (848)
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	25,13	9,65	19,50	24,61	20,75	19,9 (401)
Manifestações críticas a candidatos	7,81	10,96	8,64	18,30	12,24	10,97 (221)
Manifestações de apoio a candidatos	5,94	7,02	3,62	6,62	6,80	6,00(121)
Aspectos relativos à cobertura mediática	3,57	4,61	3,06	2,52	5,44	3,82 (77)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	1,70	2,19	3,06	3,47	3,74	2,63 (53)
Aspectos formais do processo eleitoral	1,87	3,07	3,90	2,84	0,68	2,48 (50)
Discussão sobre o novo aeroporto	1,53	1,97	2,79	2,21	2,04	2,03 (41)
Relações dos candidatos com o Governo	1,36	0,88	3,62	2,21	1,70	1,84 (37)
Sondagens eleitorais	1,02	2,85	2,51	0,32	1,36	1,64 (33)
Fait-divers da campanha	0,34	1,32	0,56	1,26	2,04	0,99 (20)
Relações das candidaturas com os partidos	0,17	1,75	0,84	0,95		0,74 (15)
Outros	7,81	1,75	5,57	1,58	6,46	4,86 (98)
Total	100 (589)	100 (456)	100 (359)	100 (317)	100 (294)	100 (2015)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 2015; CM= 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294; Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaia, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

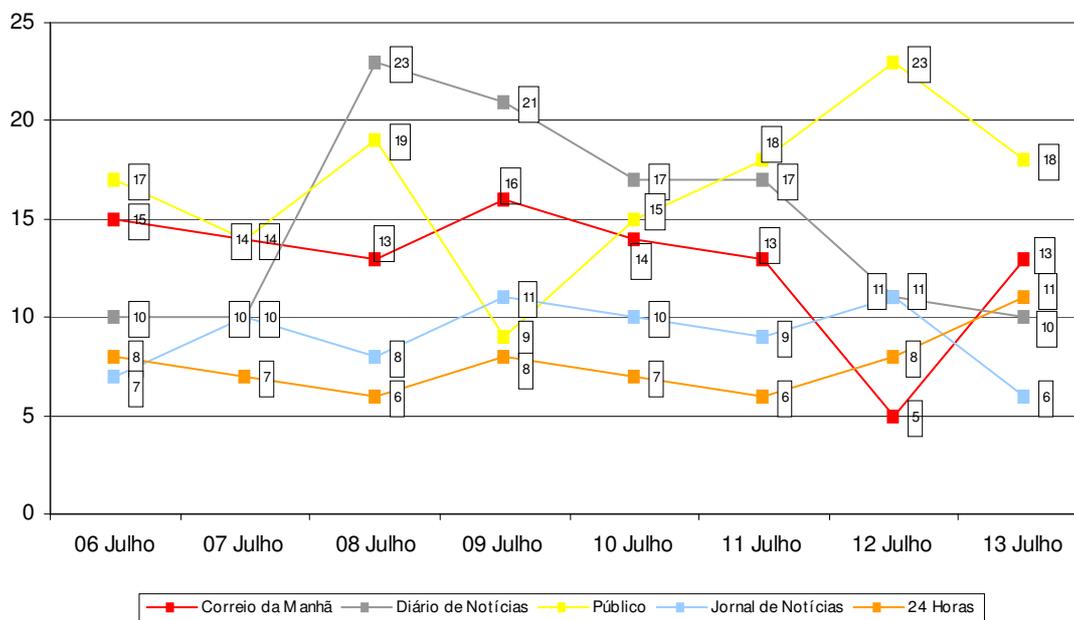
- “Acções de campanha e estratégias eleitorais” foi o tema dominante na cobertura realizada por todos os diários durante todo o período eleitoral, estando presente em 42,08% das 2015 peças analisadas. No *Correio da Manhã* o tema foi focado

em 41,77% das peças analisadas, no *Diário de Notícias* em 51,97%, no *Público* em 42,34%, no *Jornal de Notícias* em 33,12%, e no *24 horas* em 36,73%.

- No *Correio da Manhã*, o segundo tema mais relevante em número de peças foi “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” (25,13%), o mesmo acontecendo no *Público* (19,50%), no *Jornal de Notícias* (24,61%) e no *24 horas* (20,75%). No *Diário de Notícias* esse aparece como terceiro tema mais frequente nas peças, sendo que o segundo é “manifestações críticas a candidatos”. Nos restantes quatro diários em análise essa temática é a terceira dominante.

2.2 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Fig. 15 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

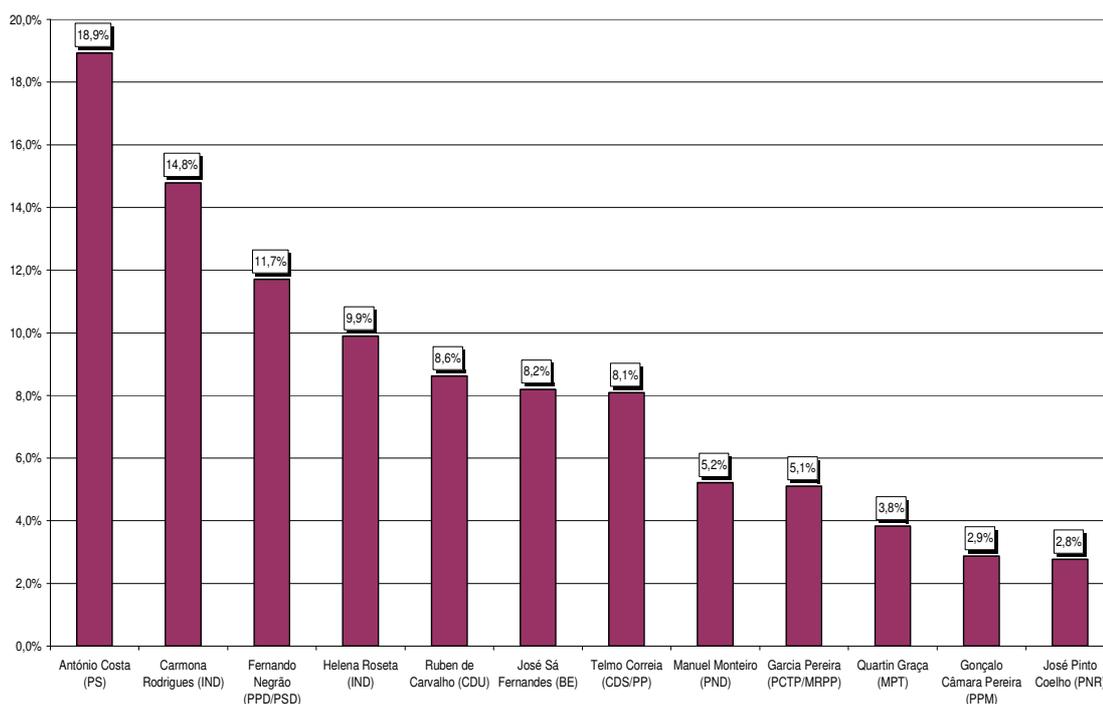


Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61; Valores em números absolutos.

- No período oficial da campanha foram publicadas oito edições de cada um dos diários. Nessas 40 edições dos diários encontram-se 24,22% das 2015 notícias publicadas e analisadas.
- O número total de artigos publicados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) pelos cinco diários foi 488.
- O *Correio da Manhã* publicou 103 artigos.
- O *Diário de Notícias* publicou 119 artigos.
- O *Público* publicou 133 artigos.
- O *Jornal de Notícias* publicou 72 artigos.
- O *24 horas* publicou 61 artigos.

- Durante o período de campanha o *Jornal de Notícias* e o *24 horas* apresentam um número diário de peças relativamente constante, sem grandes oscilações. No *Diário de Notícias* e no *Público* verifica-se que em algumas edições houve um acréscimo mais acentuado no número de notícias. Isso acontece sobretudo na edição de 8 de Julho do *Diário de Notícias* e na de 12 de Julho do *Público*. Nesses dois números foram monitorizados mais de 20 artigos em cada um dos diários. O *Correio da Manhã* apresenta igualmente um número relativamente constante de artigos, com um decréscimo a 12 de Julho e nova subida a 13 de Julho.

Fig. 16 Cobertura das Candidaturas no Total dos Diários em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos analisados = 488;

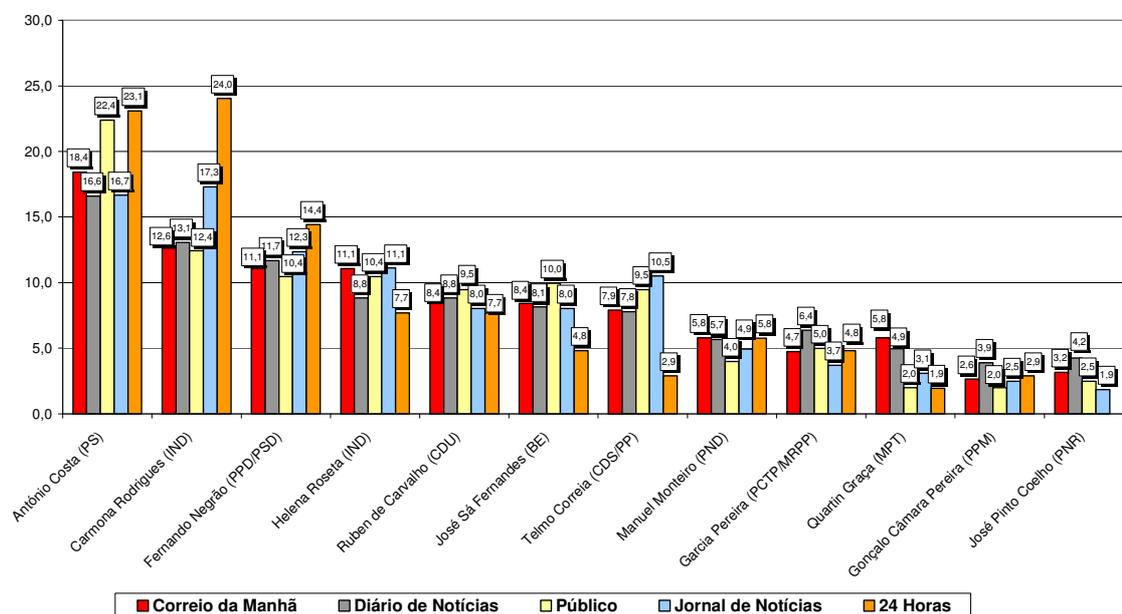
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 940;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos diários de expansão nacional apenas durante o período de campanha eleitoral, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os cinco diários mantém-se que as candidaturas mais presentes são as de António Costa (18,9%), Carmona Rodrigues (14,8%) e Fernando Negrão (11,7%).
- Seguem-se por ordem: Helena Roseta (9,9%), o que coloca a sua candidatura na quarta posição); Ruben de Carvalho (8,6%), José Sá Fernandes (8,2%) e Telmo Correia (8,1%), as três candidaturas em quinto lugar; Manuel Monteiro (5,2%) e Garcia Pereira (5,1%), em sexto lugar; Quartin Graça em sétimo lugar; Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara, em oitavo lugar, com valores idênticos.

Fig. 17 Cobertura Jornalística das Candidaturas por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM= 103; DN= 119; Público=133; JN=72; 24 horas=61.

Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 940; CM= 190; DN= 283; Público=201; JN=162; 24 horas=104.

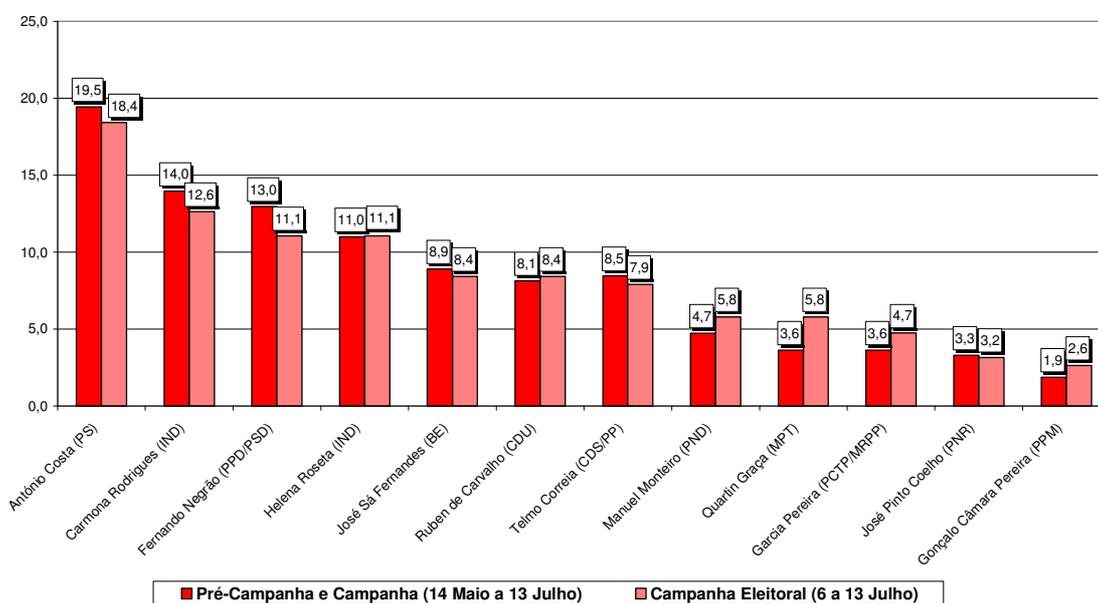
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No total – Ao contrário do que acontece no período global em análise, durante a campanha eleitoral, os diários não coincidem em relação às candidaturas mais vezes referidas nos artigos. A candidatura de António Costa, que no período global, surge como a mais presente e referida em todos os jornais, no período oficial de campanha apenas ocupa a primeira posição no *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* e *Público*. A candidatura de Carmona Rodrigues, que no período global, surge em terceiro lugar no *Jornal de Notícias* e em segundo no *24 horas*, passa, no período oficial de campanha, a ser a mais referida nestes dois jornais, ainda que a diferença entre este e António Costa seja mínima nos dois diários. A candidatura de Fernando Negrão surge na terceira posição em todos os diários, tal como no período global, excepto no *Jornal de Notícias* onde ocupa a segunda posição. No *Público* e no *Correio da Manhã* a candidatura de Helena Roseta ocupa a mesma posição que Fernando Negrão.
- No *Correio da Manhã* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); Ruben de Carvalho e Sá Fernandes (na mesma posição); Telmo Correia; Manuel Monteiro e Quartin Graça (na mesma posição); Garcia Pereira; José Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara Pereira.
- No *Diário de Notícias* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Sá Fernandes; Telmo Correia; Garcia Pereira; Manuel Monteiro; Quartin Graça; José Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara Pereira.
- No *Público* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); José Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Garcia Pereira; Manuel Monteiro; José Pinto Coelho; Quartin Graça e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição).
- No *Jornal de Notícias* – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta; Telmo Correia; Ruben de Carvalho e José Sá Fernandes (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Gonçalo da Câmara; José Pinto Coelho.

- No 24 horas – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Manuel Monteiro; José Sá Fernandes e Garcia Pereira (na mesma posição); Telmo Correia e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição); Quartin Graça. A candidatura de José Pinto Coelho não é referida.

Fig. 18 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Correio da Manhã* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



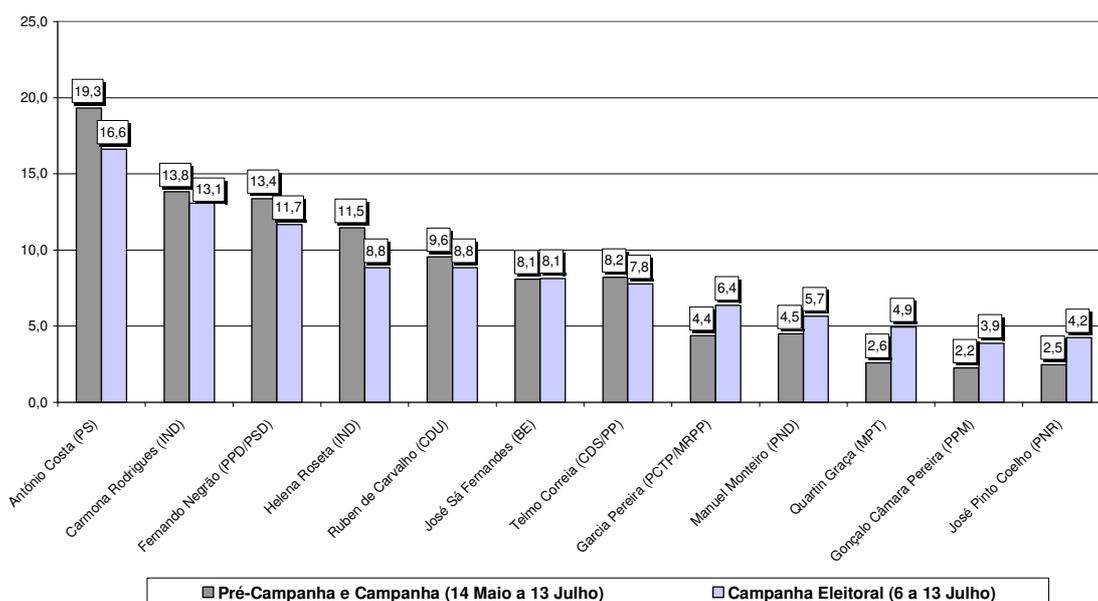
Nota: Total de artigos publicados e analisados do CM = 589; Só em Campanha =103; Total de referências às candidaturas nos artigos do CM = 910; Só em Campanha =190; Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Correio da Manhã* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (desce, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (desce), Fernando Negrão (desce) e Helena Roseta (sobe ligeiramente).

- Seguem-se: Sá Fernandes (desce) e Ruben de Carvalho (sobe); Telmo Correia (desce); Manuel Monteiro e Quartin Graça (sobem); Garcia Pereira (sobe); Pinto Coelho (desce); Gonçalo da Câmara (sobe).

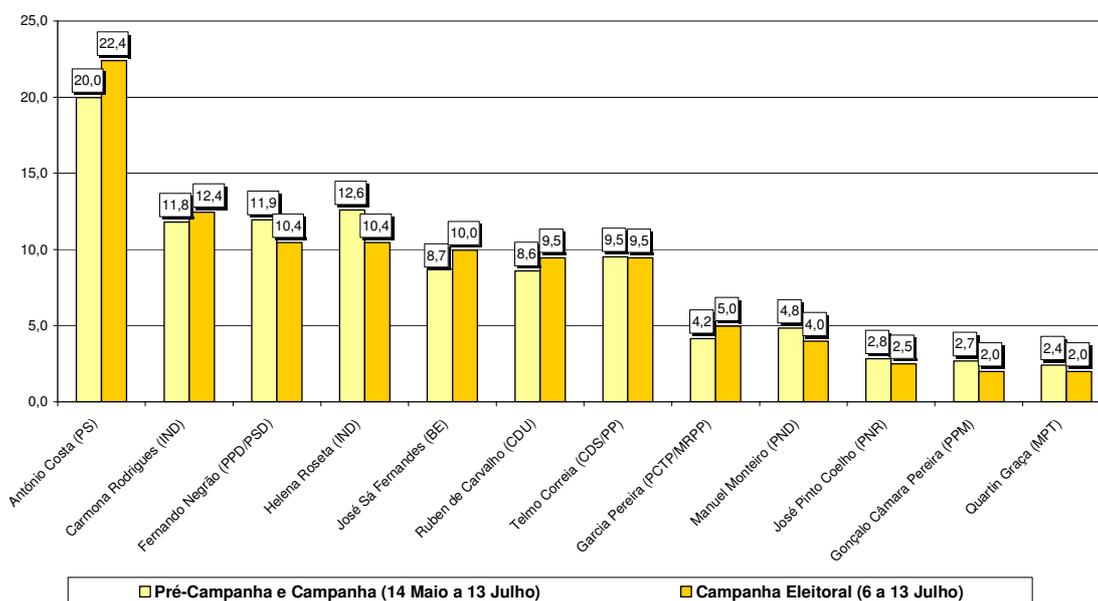
Fig. 19 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Diário de Notícias* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do DN= 456; Só em Campanha =119;
Total de referências às candidaturas nos artigos do DN = 890; Só em Campanha =283;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Diário de Notícias* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (desce, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (desce), Fernando Negrão (desce).
- Seguem-se: Helena Roseta e Ruben de Carvalho (descem); Sá Fernandes (mantém) Telmo Correia (desce); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro (sobe); Quartin Graça (sobe); Pinto Coelho (sobe); Gonçalo da Câmara (sobe).

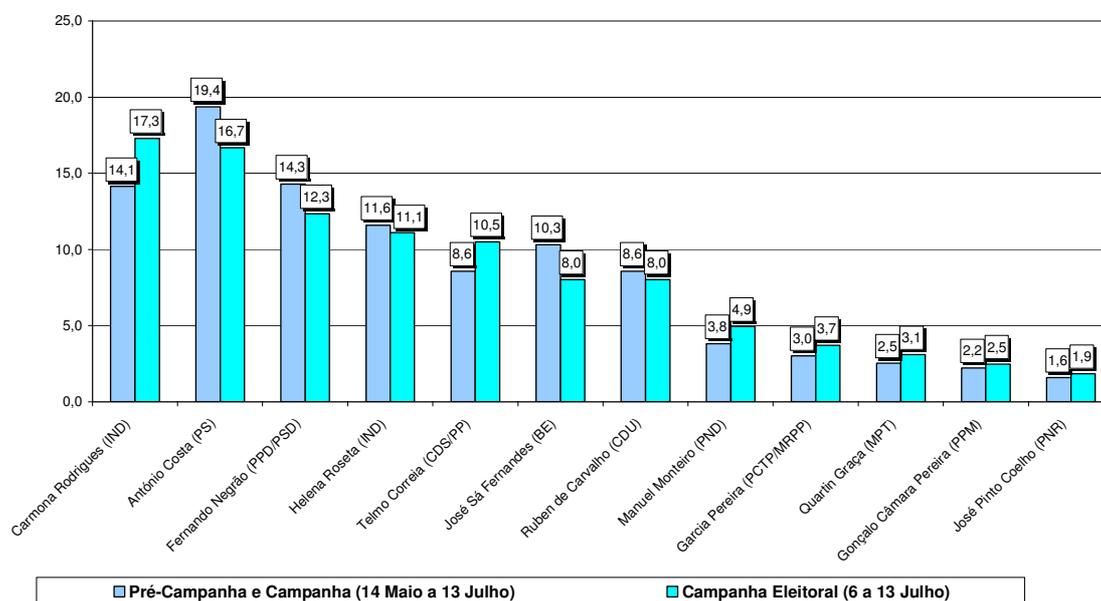
Fig. 20 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Público* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados do Público = 359; Só em Campanha =133; Total de referências às candidaturas nos artigos do Público = 746; Só em Campanha =201; Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Público* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (sobe, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (sobe), Fernando Negrão e Helena Roseta (descem).
- Seguem-se: Sá Fernandes (sobe); Ruben de Carvalho (sobe) e Telmo Correia (mantém); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro (desce); Pinto Coelho (desce); Quartin Graça e Gonçalo da Câmara (descem).

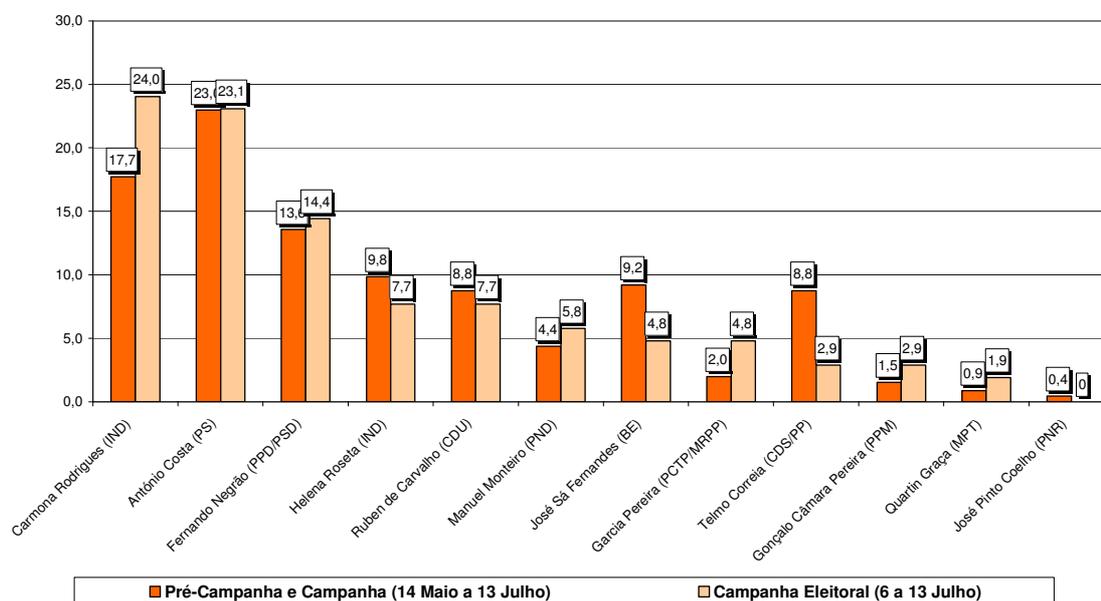
Fig. 21 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Jornal de Notícias* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados do JN = 317; Só em Campanha = 72;
 Total de referências às candidaturas nos artigos do JN = 630; Só em Campanha = 162;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Jornal de Notícias* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (desce), e Fernando Negrão (desce).
- Seguem-se: Helena Roseta (desce ligeiramente); Telmo Correia (sobe); Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (descem); Manuel Monteiro (sobe); Garcia Pereira (sobe); Quartin Graça (sobe); Gonçalo da Câmara (sobe); Pinto Coelho (sobe).

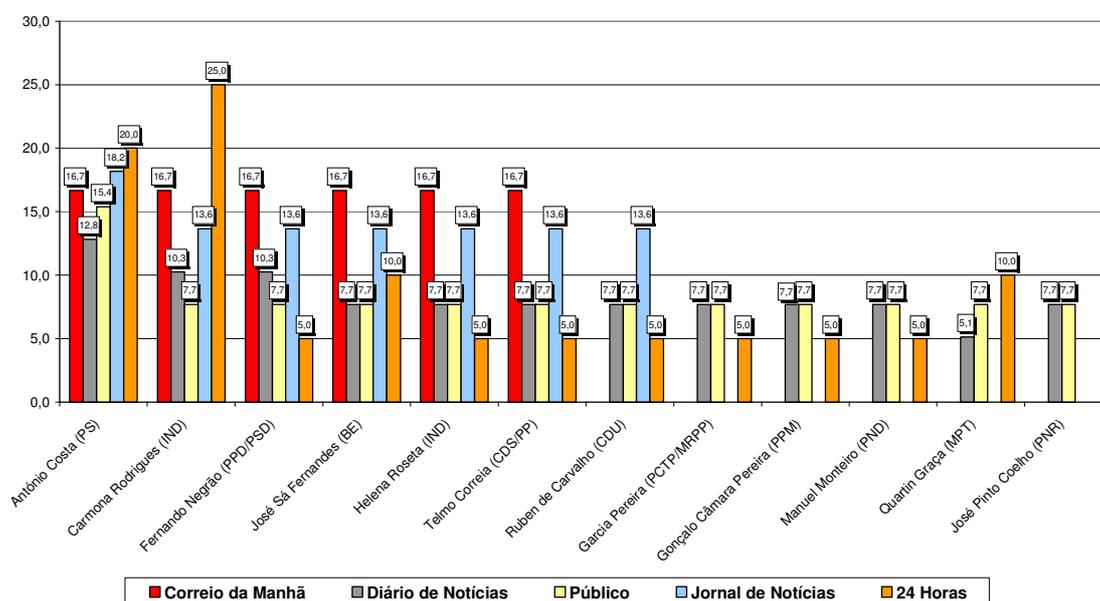
Fig. 22 Cobertura Jornalística das Candidaturas no 24 Horas (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do 24 horas = 294; Só em Campanha =61;
 Total de referências às candidaturas nos artigos do 24 horas = 457; Só em Campanha =104;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do 24 horas no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (mantém) e Fernando Negrão (sobe).
- Seguem-se: Helena Roseta e Ruben de Carvalho (descem); Manuel Monteiro (sobe); Sá Fernandes (desce) e Garcia Pereira (sobe); Telmo Correia (desce acentuadamente) e Gonçalo da Câmara (sobe); Quartin Graça (sobe); a candidatura de Pinto Coelho desce e não é referida em período de campanha eleitoral.

Fig. 23 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página no período oficial da campanha eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 20; CM= 1; DN= 6; Público=4; JN=4; 24 horas=5.

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 113; CM= 6; DN= 39; Público=26; JN=22; 24 horas=20.

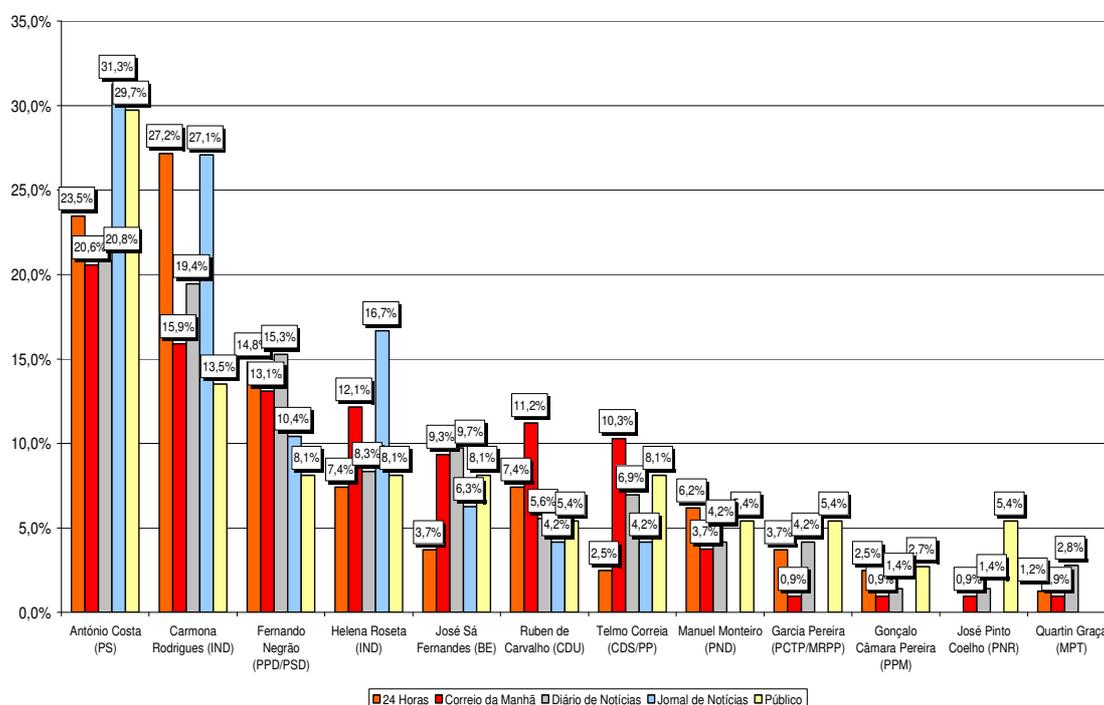
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em 20 artigos de **Primeira Página** de todos os diários analisados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- No Correio da Manhã – 6 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas no artigo de primeira página publicado pelo jornal com referência às eleições intercalares. São elas: Carmona Rodrigues, António Costa, Fernando Negrão, Helena Roseta, José Sá Fernandes e Telmo Correia (todos com 16,7%).
- No Diário de Notícias – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em seis artigos de primeira página. São elas: António Costa; Fernando Negrão e Carmona Rodrigues (na mesma posição); Helena Roseta, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Manuel Monteiro, Telmo Correia, Garcia Pereira, José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição); Quartin Graça.

- No Público – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em quatro artigos de primeira página. António Costa; Helena Roseta, Fernando Negrão, Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Telmo Correia, Quartin Graça Manuel Monteiro, Garcia Pereira, José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição).
- No Jornal de Notícias – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em quatro artigos de primeira página, são elas: António Costa; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta, José Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição).
- No 24 horas – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em cinco artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa; José Sá Fernandes e Quartin Graça (na mesma posição); Helena Roseta, Ruben de Carvalho, Telmo Correia, Fernando Negrão, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (os sete na mesma posição). A candidatura de José Pinto Coelho não é referida.

Fig. 24 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

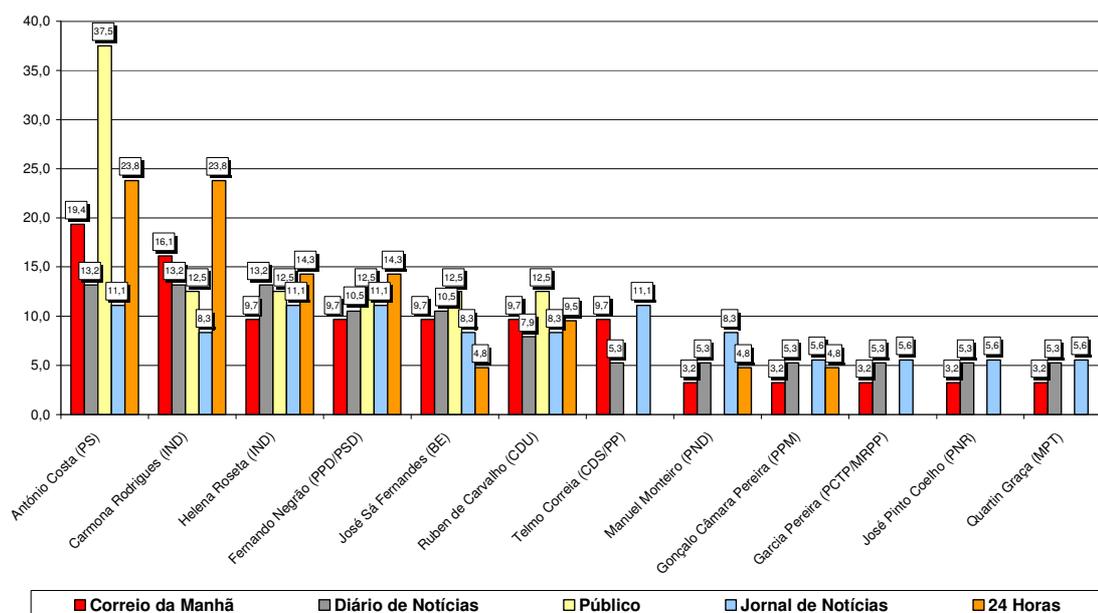


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 210; CM = 64; DN = 35; JN = 30; Público = 30; 24 horas = 51; Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos diários apenas durante o período de campanha eleitoral continuaram a ser as de António Costa (23,8%), Carmona Rodrigues (20,6%) e Fernando Negrão (13%).
- No período de campanha, a candidatura de António Costa manteve-se a que registou maior número de imagens/ fotografias em todos os diários analisados:
- No Correio da Manhã – dos 64 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 20,6% representam graficamente a candidatura do PS.
- No Diário de Notícias – dos 35 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 20,8% representam graficamente a candidatura do PS.

- No Público – dos 30 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 29,7% representam graficamente a candidatura do PS.
- No Jornal de Notícias – dos 30 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 31,3% representam graficamente a candidatura do PS.
- No 24 horas – dos 51 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 23,5% representam graficamente a candidatura do PS.

Fig. 25 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 40; CM= 12; DN= 5; Público=3; JN=9; 24 horas=11.
 Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião = 134; CM= 31; DN= 38; Público=8;
 JN=36; 24 horas=21.
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.
 Em alguns casos, como no 24 horas e no Correo da Manhã, existem artigos de opinião escritos pelos próprios candidatos.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos cinco diários durante o período de campanha eleitoral, 6 a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- No *Correio da Manhã* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão, Helena Roseta, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia (os cinco na mesma posição); e todas as restantes candidaturas (na mesma posição).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa, Carmona Rodrigues e Helena Roseta (os três na mesma posição); Fernando Negrão e Sá Fernandes (na mesma posição); Ruben de Carvalho; e todas as restantes candidaturas (na mesma posição).
- No *Público* – 6 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião, são elas: António Costa; Helena Roseta, Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Fernando Negrão e Ruben de Carvalho (os cinco na mesma posição); As candidaturas de Telmo Correia, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Pinto Coelho, Gonçalo da Câmara e Quartin Graça não são referidas.
- No *Jornal de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa, Helena Roseta, Fernando Negrão e Telmo Correia (os quatro na mesma posição); Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Manuel Monteiro (os quatro na mesma posição); e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *24 horas* – 8 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa e Carmona Rodrigues (na mesma posição); Helena Roseta e Fernando Negrão (na mesma posição); Ruben de Carvalho; Sá Fernandes, Manuel Monteiro e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). As candidaturas de Telmo Correia, Garcia Pereira, Quartin Graça e Pinto Coelho não são referidas.

Fig. 26 Temas abordados por Jornal em período Oficial de Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Temas	Público	Diário de Notícias	Correio da Manhã	Jornal de Notícias	24 Horas	Total
Acções de campanha e estratégias eleitorais	46,6%	49,6%	35,9%	29,2%	37,7%	41,4% (202)
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	18,8%	15,1%	23,3%	22,2%	14,8%	18,9% (92)
Manifestações críticas a candidatos	10,5%	9,2%	10,7%	22,2%	9,8%	11,9% (58)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	6,0%	6,7%	3,9%	13,9%	11,5%	7,6% (37)
Manifestações de apoio a candidatos	3,0%	7,6%	7,8%	11,1%	6,6%	6,8% (33)
Aspectos relativos à cobertura mediática	2,3%	4,2%	1,9%	0,0%	8,2%	3,1% (15)
Sondagens eleitorais	3,0%	2,5%	1,9%	0,0%	3,3%	2,3% (11)
Relações dos candidatos com o Governo	4,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	1,4% (7)
Discussão sobre o novo aeroporto	2,3%	0,8%	1,9%	0,0%	0,0%	1,2% (6)
Aspectos formais do processo eleitoral	0,8%	0,0%	3,9%	0,0%	0,0%	1,0% (5)
Relações das candidaturas com os partidos	0,8%	0,8%	1,0%	0,0%	0,0%	0,6% (3)
Fait-divers da campanha	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4% (2)
Outros	1,5%	1,7%	6,8%	1,4%	8,2%	3,5% (17)
Total	100% (133)	100% (119)	100% (103)	100% (72)	100% (61)	100% (488)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM= 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61; Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaías, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- Considerado apenas o período oficial de campanha eleitoral, as “ações de campanha e estratégias eleitorais” foram o tema dominante na cobertura dos diários, correspondendo a 41,4% das 488 peças analisadas. No *Diário de Notícias*, o tema foi tratado em 49,6% das peças dedicadas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, no *Público*, em 46,6% do total de peças, no *24 horas*, em 37,7% do total das peças, no *Correio da Manhã*, em 35,9% do total das peças e no *Jornal de Notícias*, em 29,2% do total das peças.
- O segundo tema mais abordado pelos diários durante o período oficial de campanha eleitoral foram as “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, com 23,3% do total das peças do *Correio da Manhã*, 22,2% do total das peças do *Jornal de Notícias*, 18,8% do total das peças do *Público*, 15,1% do total das peças do *Diário de Notícias* e 14,8% do total das peças analisadas no *24 horas*. Também o tema “manifestações críticas a candidatos” foi o segundo principal tema da cobertura da campanha feita pelo *Jornal de Notícias* (22,2% do total das peças).
- As “manifestações críticas a candidatos” foi a terceira temática dominante nos diários; repartida pelo *Correio da Manhã* (10,7% do total de peças), pelo *Público* (10,5% do total de peças), pelo *24 horas* (9,8% do total das peças) e pelo *Diário de Notícias* (9,2% do total de peças).

Fig. 27 Tom/Valência no Total dos Diários em período Oficial de Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Diários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	363	38,62	498	39,71
Favorável	281	29,89	346	27,59
Desfavorável	296	31,49	390	31,1
Total de Referências	940	100	1254	100
Nº de Artigos	488		551	

Nota: Total de artigos publicados e analisados nos diários = 488.

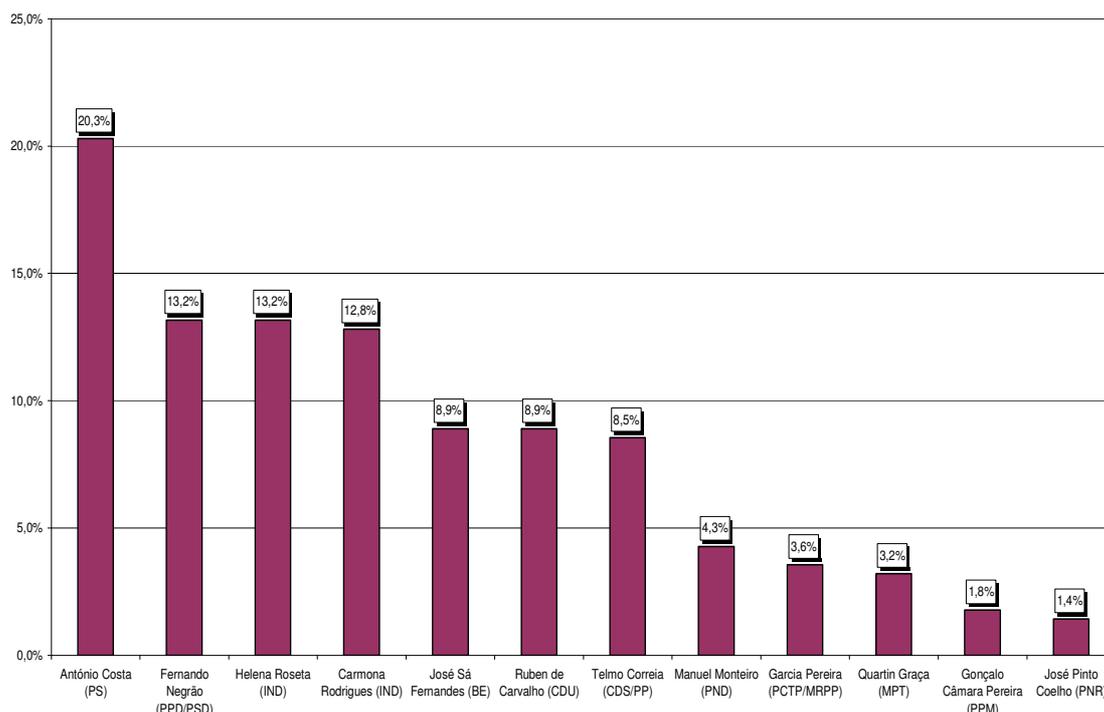
Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos diários = 940.

Valores em percentagem e números absolutos.

- Considerando o período de campanha oficial verifica-se que os diários apresentam 940 referências nos artigos publicados sobre o tema, a maioria das

quais “equilibradas/neutras” (38,62%), seguida pelas “desfavoráveis” (31,49%) e pelas “favoráveis” (29,89%).

Fig. 28 Tom/Valência Favorável às Candidaturas em período Oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 281; CM = 92; DN = 76; Público = 18; JN = 45; 24 horas = 50;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 296;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

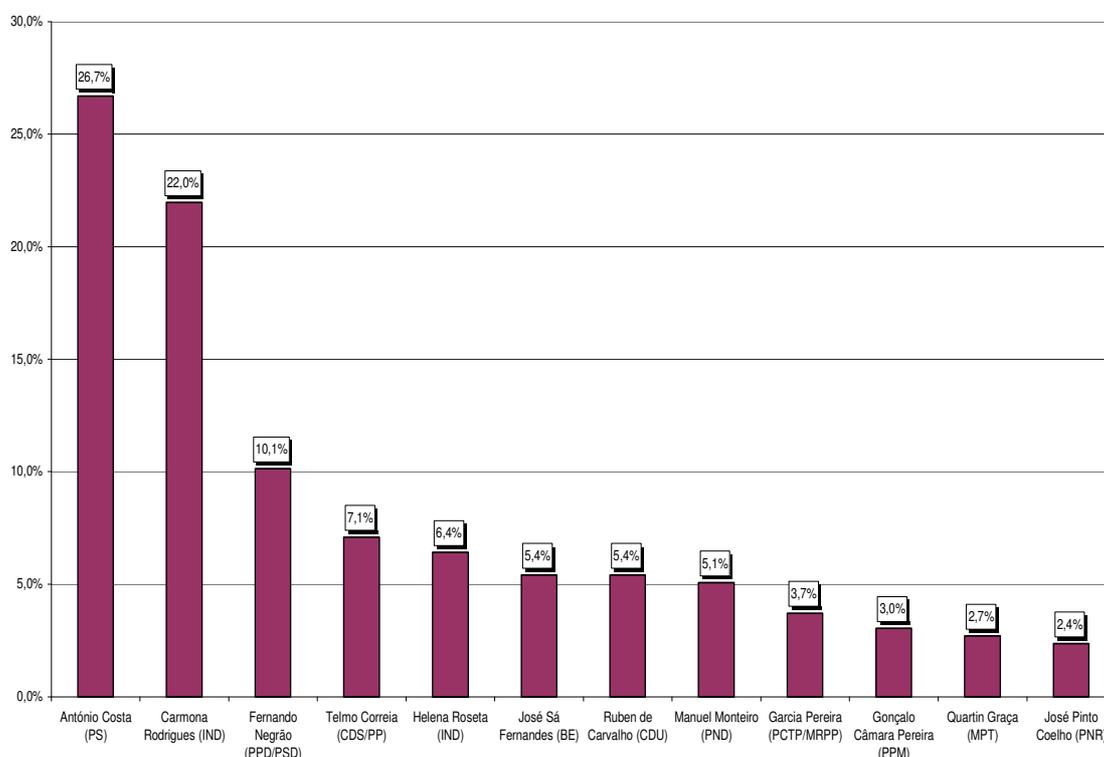
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.

- Mantém-se a distribuição das referências favoráveis em diários às mesmas candidaturas com maior visibilidade e maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Fernando Negrão, Helena Roseta e Carmona Rodrigues.
- Nos artigos do período oficial de campanha analisados em que o tom/valência associado às candidaturas é Favorável, acentuou-se a tendência do período total de campanha, sendo que António Costa foi associado a 20,3% das referências favoráveis atribuídas pelos diários. As restantes três candidaturas com mais referências favoráveis nos diários durante o período oficial de campanha continuaram a ser as de Fernando Negrão e de Helena Roseta (cada um com 13,2%) e a de Carmona Rodrigues (12,8%). As candidaturas com menos referências favoráveis continuaram a ser, com percentagens superiores neste período oficial de campanha, as de Manuel Monteiro (4,3%), de Garcia Pereira (3,6%), de Quartin Graça (3,2%), de Câmara Pereira (1,8%) e de Pinto Coelho (1,4%).

Fig. 29 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



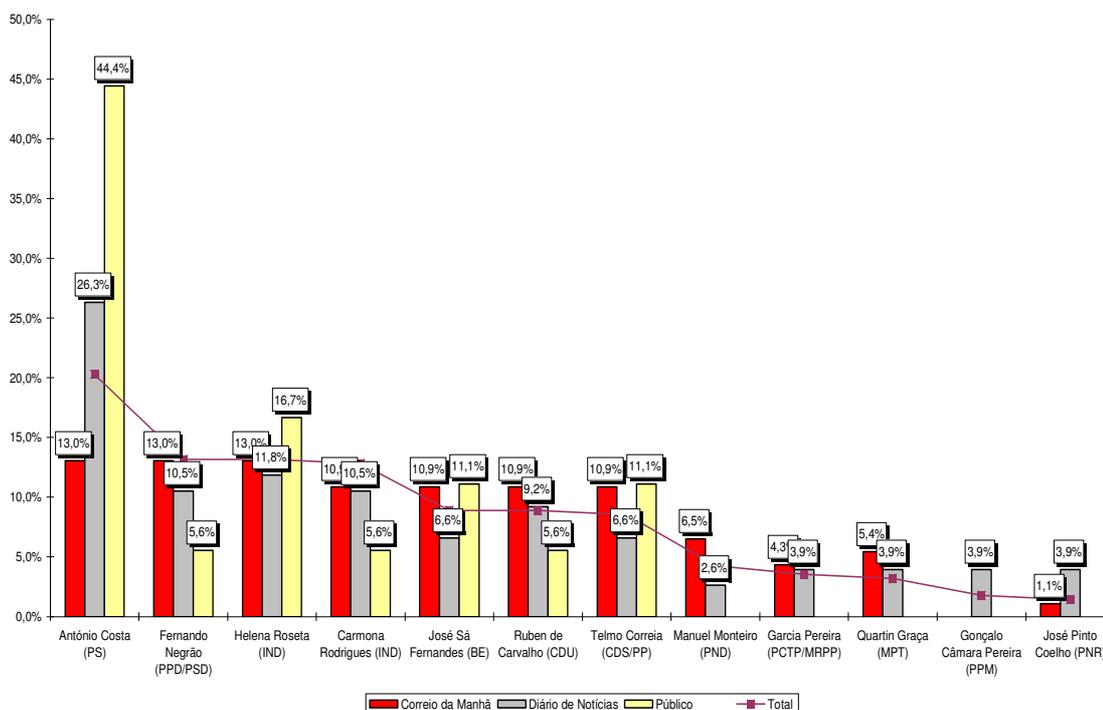
Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

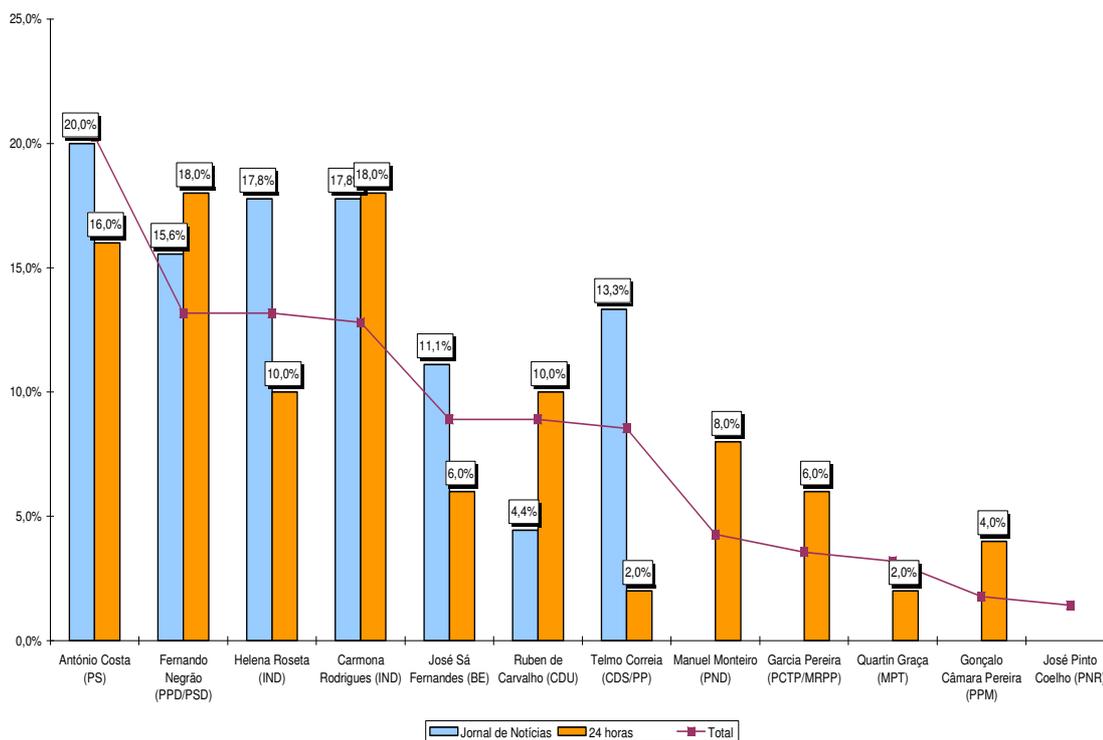
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 296; CM = 47; DN = 82; Público = 26; JN = 98; 24 horas = 43;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas = 281;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
 São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

Fig. 30 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)





Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 281; CM = 92; DN = 76; Público = 18; JN = 45; 24 horas = 50;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 296;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

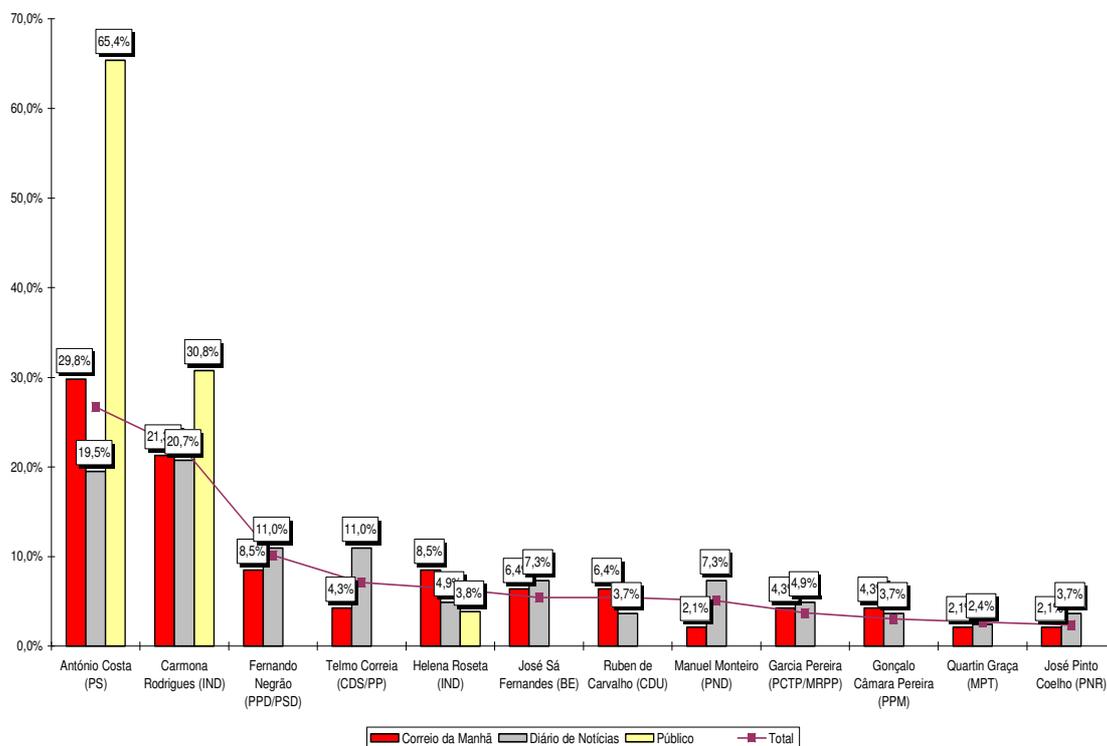
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

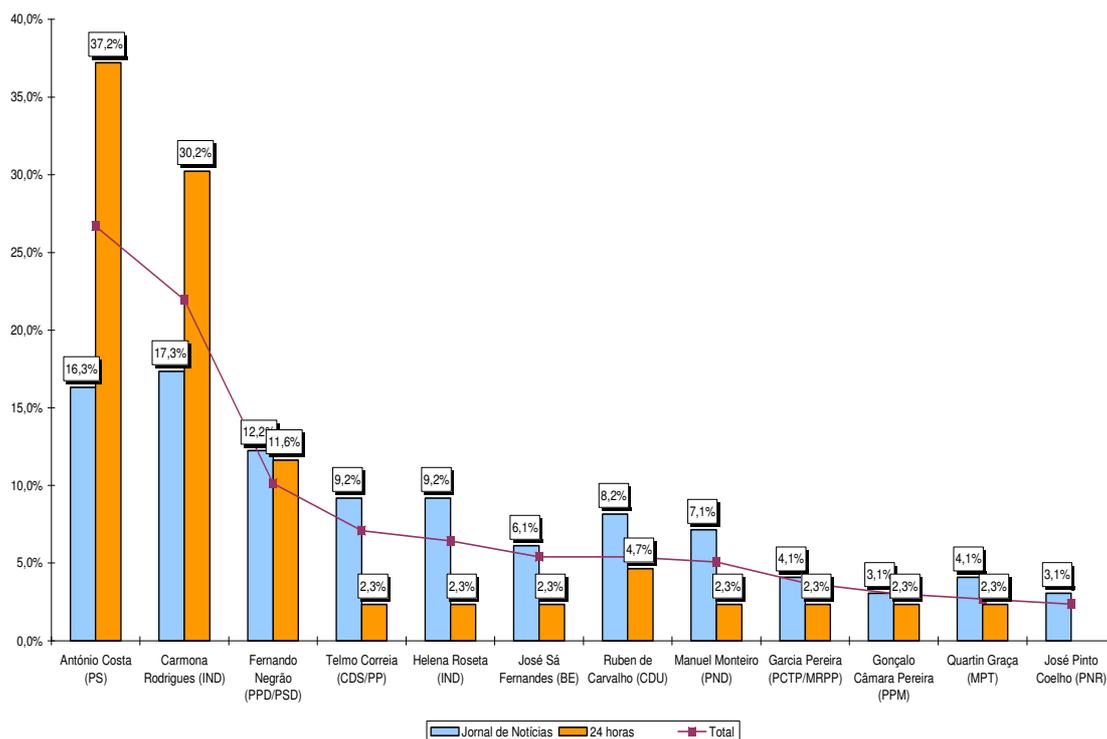
- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência favorável considerados ambos os períodos de campanha nos cinco diários. No período oficial, estas referências foram mais notórias no *Público*, no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a segunda mais associada a um tom/valência favorável nos cinco diários, particularmente no *24horas*, no *Jornal de Notícias* e no *Correio da Manhã*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, no *Público*, e no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a quarta mais associada a um tom/valência favorável, em particular no *24horas*, no *Jornal de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*.
- As candidaturas de José Sá Fernandes e de Telmo Correia foram aquelas cuja ordenação por maior número de referências favoráveis resulta em quinta posição, realçando-se o *Público*, o *Diário de Notícias* e o *Correio da Manhã* que igualam o número de referências, e o *Jornal de Notícias*, que concede mais menções favoráveis a Telmo Correia.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sexta mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *Correio da Manhã*, no *24horas* e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a sétima mais associada a um tom/valência favorável, particularmente no *24horas* e no *Correio da Manhã*, tendo menos referências favoráveis no *Diário de Notícias* e não tendo alcançado referências favoráveis, entre os cinco diários, nem no *Jornal de Notícias*, nem no *Público*.
- A candidatura de Garcia Pereira foi a oitava mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *24 horas*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*, não tendo tido referências favoráveis nos outros diários analisados.
- As candidaturas de Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Quartin Graça, Gonçalo da Câmara Pereira e Pinto Coelho não tiveram quaisquer referências favoráveis no *Público* nem no *Jornal de Notícias*.

Fig. 31 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal⁴ em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



⁴ Começa-se por apresentar a mesma informação em dois gráficos. A distribuição dos Jornais nos gráficos obedece apenas ao número de artigos sobre as eleições publicados por cada um deles. Assim começamos com o CM que publicou o maior número de artigos e terminamos com o *24 horas* que publicou o menor número.



Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 296; CM = 47; DN = 82; Público = 26; JN = 98; 24 horas = 43;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 281;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência desfavorável no Público, no 24 horas e no Correio da Manhã. Foi a segunda no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a mais associada a um tom/valência desfavorável no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias. Foi a segunda no Público, no 24 horas e no Correio da Manhã.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável em quatro diários: Jornal de Notícias, 24 horas, Diário de Notícias (a par de Telmo Correia) e no Correio da Manhã (a par de Helena Roseta). Esta

candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.

- A candidatura de Telmo Correia foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de Fernando Negrão), a quarta no *Jornal de Notícias* (a par de Helena Roseta), e a quinta no *Correio da Manhã* (a par de Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara Pereira) e no *24 horas* (a par de Helena Roseta, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça). A candidatura de Telmo Correia não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Helena Roseta foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável no *Correio da Manhã* (a par de Fernando Negrão) e no *Público*; a quarta no *Jornal de Notícias* (a par de Telmo Correia), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de Manuel Monteiro) e no *Correio da Manhã* (a par de Ruben de Carvalho), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, Helena Roseta, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e a sétima no *Jornal de Notícias*. Esta candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *24 horas* e no *Correio da Manhã* (a par de José Sá Fernandes); a quinta no *Jornal de Notícias*; a sexta no *Diário de Notícias* (a par de José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara Pereira). Esta candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de José Sá Fernandes), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, José Sá Fernandes, Helena Roseta, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e a sexta no *Jornal de Notícias*. Esta

candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.

- As restantes candidaturas tiveram poucas referências desfavoráveis nos diários e nenhuma no *Público*.